JOVENS, DESENVOLVEI A VOSSA



ISRAEL CARLOS BIORK

JOVENS Desenvolvei a Vossa Salvação

Por

Israel Carlos Biork

Digitação: Semeador Jr.



EDITORA BATISTA REGULAR

‘•CONSTRUINDO VIDAS NA PALAVRA DE DEUS*'

Rua Kunsas, 770 - Brooklin - CEP 04558-002 - São Paulo - SP Site: www.editorabatistareguIar.com.br 2004

Editado por: Roberto Collins Capa: Edvaldo C. Matos

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro, no todo ou em parte, sem permissão escrita dos Editores.



EDITORA BATISTA REGULAR

“CONSTRUINDO VIDAS NA PALAVRA DE DEUS"

Rua Kansas, 770 - Brooklin - CEP 04558-002 - São Paulo - SP Silc: www.editorabatistaregular.com.br

- índice
- Introdução
- Desenvolvei a Vossa Salvação
- Utilidade da Escritura
- Paixões da Carne
- Defraudação ou Fraude Sexual
- O Fruto do Espírito
- Metamorfose

índice

Capítulo Página

INTRODUÇÃO.....4

I. DESENVOLVEI A VOSSA SALVAÇÃO.....5

O que é desenvolver a salvação Continuando a desenvolver ... Pelo Espírito Santo de Deus ... Pela Palavra de Deus ... Pela Igreja de Cristo ... Pelo serviço cristão

II. UTILIDADE DA ESCRITURA..... 16

... Útil para o ensino ... Útil para a repreensão ... Útil para a correção ... Útil para a educação A aplicação das utilidades

Definição

O fracasso da metamorfose O processo da metamorfose A finalidade da metamorfose

Introdução

Durante alguns anos publiquei em apostilas mimeografadas alguns dos meus estudos bíblicos, distribuindo-os gratuitamente. A aceitação foi muito boa. Como o volume das tiragens aumentou e novos assuntos tinham que ser publicados, não pude mais distribuí-los gratuitamente. Começaram a ser vendidos a um preço que dava para tirar as despesas e publicar novos estudos.

Um irmão (que pediu para omitirmos o seu nome), com coração aberto para Deus e Sua obra, tomando conhecimento dos estudos, mui generosamente ofertou o dinheiro para a primeira edição deste livro que sai com seis estudos especiais para a mocidade, mas que, nem por isso, deixa de ser útil para todos os crentes.

JOVENS, DESENVOLVEI A VOSSA SALVAÇÃO, é o título do livro. São seis estudos bíblicos para a edificação do povo de Deus, todos seguindo mais ou menos uma mesma linha de pensamento. Quatro dos seis estudos (os dois primeiros e os dois últimos) falam do desenvolvimento da salvação no aspecto positivo. Os outros dois, tratam de aspecto negativo, isto é, são estudos sobre os impedimentos do desenvolvimento.

A minha oração a Deus é que Ele use estes estudos para a edificação do Seu povo, e que outros possam ser publicados.

Israel Carlos Biork

São Paulo, 15 de novembro de 1976

Desenvolvei a Vossa Salvação

Fl. 2:12

Um homem pobre com salário de fome, com muitas e grandes necessidades materiais, sem nenhum futuro de melhora, recebe uma grande herança: mil alqueires de terras virgens, onde chove muito, muitos rios e fertilidade abundante. Com as terras o homem recebe uma grande quantia em dinheiro para transformar aquelas terras numa grande fazenda, agrícola-pecuária. Há fácil acesso àquelas terras, o que vai permitir a compra de suprimentos para a fazenda e a venda de seu produto. Na região há muitos fornecedores e compradores para toda a produção da fazenda. Uma herança assim é algo quase impossível. Milhares de milhares desejariam tal herança.

No entanto, o homem pobre simplesmente ignora. Não dá a mínima importância ou atenção à herança. Continua sua vidinha sem expressão, sem futuro. O homem despreza a herança. O que diriamos de alguém que agisse assim?

Achamos que o homem da herança é louco, débil mental e desiludido. Achamos que o que ele fez é um verdadeiro absurdo. E de fato temos razão. Entretanto, a maioria de nós, crentes salvos por Cristo Jesus, age de modo errado e irracional, do mesmo modo que o homem da herança. Recebemos de Cristo a salvação de nossas almas, o que há de mais precioso em todo o universo. A salvação é tão preciosa que Cristo chegou a dizer que uma alma vale mais do que o mundo inteiro (Mt. 16:26). Cristo perdoou todos os nossos pecados cometidos quando O aceitamos como Salvador. A Sua morte e o Seu sangue é a provisão de Deus para purificar todos os pecados cometidos depois que O aceitamos. Libertou-nos da condenação eterna no inferno. Providenciou tudo para vivermos a melhor vida vivida sobre a terra, que Ele mesmo chamou de "vida abundante” (Jo. 10:10) e que Paulo chamou de vida “nas regiões celestes” (Ef. 1:3).

Pois bem, como é que temos agido em relação a essa salva-

ção? Simplesmente não damos a devida importância. Não estamos desenvolvendo a nossa salvação como Paulo exorta. Não foi sem motivo que Paulo chamou os crentes de Corinto de “carnais” que, em outras palavras, significa “crentes retardados espirituais” (I Co. 3:1,2). Em Hb. 5:11-6:2 temos a mesma idéia.

Somos infinitamente mais tolos e irracionais quando não desenvolvemos a nossa salvação do que alguém que recebe uma herança como a que descrevemos e não dá nenhuma importância.

O QUE É DESENVOLVER A SALVAÇÃO

Há dois aspectos no desenvolvimento da nossa salvação. O primeiro diz respeito ao tempo desde o novo nascimento, quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador, até quando alcançamos a "maturidade cristã". O segundo aspecto tem a ver com o tempo desde a maturidade cristã até o fim da nossa vida nesta terra.

MATURIDADE CRISTÃ. Em Ef. 4:13 temos a expressão paulina "PERFEITA VARONILIDADE" (Almeida Revista e Atualizada no Brasil), "VARÃO PERFEITO" (Almeida Revista e Corrigida), "AO ESTADO DE HOMEM FEITO" (Brasileira). O versículo começa assim:"... até que todos cheguemos... à PERFEITA VARONILIDADE". A vida cristã espiritual é comparada a vida física-material. Um homem se torna adulto de fato aos 25 anos no máximo, porque varia de pessoa para pessoa. No entanto, para ser um adulto perfeito não bastam os 25 anos. Para um homem ser um adulto perfeito no aspecto físico-material, é preciso excelente saúde física, mental e psicológica, boa constituição e capacidade física, inteligência superior, nenhum defeito ou doença. Um homem nessas condições é um ADULTO PERFEITO. Quando Paulo falou em "PERFEITA VARONILIDADE", o sentido era o mesmo no aspecto espiritual. Paulo falava de "VIDA CRISTÃ ESPIRITUAL ADULTA PERFEITA". Da mesma forma que um homem não é feito num dia, também a maturidade cristã espiritual não se alcança num dia, de repente, como uma experiência momentânea.Toda pessoa salva por Cristo, a partir do dia da sua salvação, começa a caminhada para a conquista, pela graça de Deus, da maturidade cristã. Dessa forma ela está desenvolvendo a sua salvação.

Qualquer pessoa no aspecto físico-material, à medida que vai se tornando adulta, vai deixando para trás as coisas próprias de criança e ao mesmo tempo vai se apropriando das coisas próprias de adulto. Se encontrarmos todos os dias um homem de 30 anos jogando bolinha de gude com a criançada da rua, ou brincando com um carrinho de

rolemã, podemos ter certeza que alguma coisa não vai bem com aquele homem.

Quando aceitamos a Cristo, es:ávamos vindo do mundo e trazíamos conosco

toda a bagagem pecaminosa do mundo corrompido, ludo aquilo que é próprio do pecador perdido, sem Cristo. Agora somos salvos e de modo nenhum podemos continuar com aquela mesma vida. Precisamos crescer em Cristo. À medida que vamos crescendo, vamos deixando para trás tudo aquilo que é próprio de pecador perdido: os pecados costumeiros, os pensamentos errados, os conceitos e preconceitos, os condicionamentos adquiridos com o mundo, a maneira errada de viver do mundo. Ao mesmo tempo em que vamos deixando para irás tudo isso, vamo-nos apropriando das coisas próprias de pecador salvo por Cristo: como aprender a viver nos princípios divinos estabelecidos na Bíblia, a conquista das virtudes cristãs, a participação na obra de Deus. Nesse crescimento o salvo, ao longo da jornada espiritual, vai obtendo vitórias.

Paulo em Ef. 2:1-3 deu três modos do nosso andar antes de aceitarmos a Cristo. É exatamente sobre estes três modos de andar que o salvo obtém vitórias.

O primeiro modo de andar antes de sermos salvos, é: "... andastes outrora, SEGUNDO O CURSO DESTE MUNDO". A palavra "mundo" aqui neste texto e em muitos outros na Escritura, significa o "SISTEMA DE VIDA DA HUMANIDADE SEM CRISTO".

Em Rm. 12:2 Paulo diz: "Não vos conformeis com este século". João exortou-nos severamente a não amarmos o mundo nem as coisas que há no mundo (I Jo. 2:15-17). O "mundo" aqui é o sistema de vida do mundo. As coisas que há no mundo é tudo aquilo que nos faz ser materialista, a nos esquecermos de Deus. Tiago diz que a amizade do mun-' Io é inimiga de Deus (4:4). O sistema de vida do mundo abrange todos os aspectos da vida. A expressão "curso deste mundo", é a de um po-dor tão forte que arrasta a tudo que está no seu curso, como quando as aguas de uma grande represa rompem a barragem. Qualquer pessoa no curso do mundo é arrastada. Milhares de crentes não conseguem llcar livre dessa correnteza. O único modo de vencer o mundo é conhecer o modo de vida segundo Deus, exposto na Sua Palavra. A ignorância dos princípios de vida segundo Deus implica obrigatoriamente numa vida vivida no sistema do mundo. É totalmente impossível chegar-se à maturidade cristã quando não se conhece o modo de vida exposto por Deus na Sua Palavra. Só se conhece o modo de vida segundo Deus mediante estudo profundo, metódico e constante da Palavra de Deus.

I feseja livrar-se das atrações deste mundo corrompido? Comece o es-

tudo da Bíblia.

O segundo modo do nosso andar antes de sermos salvos, é: .. andastes outrora, SEGUNDO O PRÍNCIPE DA POTESTADE DO AR". O diabo não está sozinho. Com ele estão os anjos caídos e os demônios. Qualquer pessoa sem Cristo vive sob o regime de Satanás, quer queira quer não.

Depois de aceitarmos a Cristo, continuamos ainda a sofrer os ataques de Satanás. Satanás barrou o caminho de Paulo para Tessalônica por duas vezes (I Ts. 2:18). Oprime (At. 10:38). Trabalha para impedir o crente de perdoar quando é ofendido (II Co. 2:11).Tenta o crente à intemperança sexual (I Co. 7:5). Aflige (Lc. 13:16). Está rodeando-nos desesperadamente como um leão que quer devorar-nos (I Pe. 5:8). Há uma verdadeira guerra entre o salvo e o diabo e suas hostes (Ef. 6). O salvo precisa crescer e ir vencendo o diabo.

Paulo dá a maneira de vencê-lo: “revesti-vos de toda a armadura de Deus". Temos neste texto sete armas para a guerra contra o diabo: 1) VERDADE. O salvo já tem a verdade que é Cristo. Precisa conhecê-Lo. Em Ef. 4:13 Paulo fala em chegar ao "Pleno conhecimento do Filho de Deus”. O salvo tem a verdade qje é a Palavra de Deus, a Bíblia (Jo. 17:17). O crente só precisa conhecê-la bem. O salvo tem o Espírito Santo, que é o Espírito da verdade (Jo. 14:17). Só precisa deixá-Lo operar em sua vida. Quando a verdade é pensada, falada e vivida na vida do salvo, ele possui a arma da verdade para lutar contra o diabo; 2) JUSTIÇA. O crente já tem a justiça de Cristo imputada nele. Só precisa ter justiça pessoal, retidão de vida. O diabo não tem força contra quem vive em retidão pessoal espiritual; 3) PREPARAÇÃO DO EVANGELHO DA PAZ. Paulo está falando em conhecimento do Evangelho. Podemos interpretar esta expressão como sendo pregar a Cristo sabiamente e ganhar almas; 4) FÉ. O crente precisa crer em Deus, na morte expiatória de Cristo, no poder do sangue, na Palavra de Deus como toda inspirada por Deus; 5) SALVAÇÃO. Sem a salvação e a certeza de que estamos de posse dela, não é possível vencer o diabo; 6) PALAVRA DE DEUS. Um homem, cheio de Bíblia, que vive a Bíblia, que sabe manejar a Bíblia, que crê realmente na Bíblia inteira como a Palavra de Deus, é uma fortaleza contra o diabo; 7) ORAÇÃO. Ver o livro **PODER ATRAVÉS DA ORAÇÃO,** de E. M. Bounds, da Editora Batista Regular.

O irmão deseja sair da influencia do diabo? Arme-se com as sete armas de Efésios 6.

O terceiro e último modo do nosso andar antes de sermos salvos, é:“...andastes outrora SEGUNDO AS INCLINAÇÕES DA NOSSA CARNE”. Paulo está falando aqui da natureza pecaminosa que está

arraigada no homem. É chamada de “carne” porque a natureza pecaminosa se manifesta através da carne, do nosso corpo. A natureza pecaminosa é o pecado propriamente dito oue está em nós. É uma herança de Adão. O salvo, porém, tem também a natureza divina, implantada pelo Espírito Santo no novo nascimento. A maneira de vencermos a natureza pecaminosa é sermos controlados pelo Espírito Santo. Á medida que vamos desenvolvendo a nossa salvação, o Espírito Santo vai traduzindo em nós o Seu fruto.

O andar segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar e segundo as inclinações da nossa carne, é próprio do homem sem Cristo, se bem que o “crente carnal" também vive sob as influências desse andar.

Por outro lado, à medida que o crente vai desenvolvendo a sua salvação e vencendo o mundo, o diabo e a carne, ao mesmo tempo, vai aprendendo a viver conforme a vontade de Deus. O primeiro passo aqui é conhecer o modo de vida segundo Deus. O crente vai crescendo e conhecendo os princípios de vida. Jesus disse: “Errais não conhecendo as Escrituras" (Mt. 22:29). Isaías disse: “O meu povo está sendo levado cativo por falta de conhecimento” (5:13). Oséias também disse: “O meu povo está sendo destruído por falta de entendimento. Está sendo destruído por falta de conhecimento” (4:6, 14). Estes textos não falam de conhecimento da sabedoria humana, mas da Palavra de Deus. A Bíblia ensina tudo sobre a maneira como Deus quer que o crente viva noste mundo.

O crente não só aprende o modo de vida conforme Deus, mas também adquire as virtudes cristãs. Virlude é a disposição habitual para

0 bem. Não estou falando aqui de virtudes naturais, mas aquelas que comente os salvos têm, e mesmo assim, os salvos que alcançaram a maturidade. Paulo era um homem mau (At. 8:3). Depois de salvo e de ler alcançado a vida vitoriosa vemos um Paulo completamente diferente Tinha alcançado a vida de adulto espiritual perfeito e adquirido as virtudes cristãs. Em Gl. 5:22, 23: Ef. 4:2 e II Pe. 1:5-8, temos uma lista delas.

A essa altura da vida o crente terá já o controle do Espírito Santo em sua vida. Ele estará “andando no Espirito", “vivendo no Espí-ilfn" (Gl. 5:16, 25). Estará

"cheio do Espirito” (Ef.5:18). Sua vida será uiiiada pelo Espírito (GI.5:18).

Depois das vitórias sobre o mundo, o diabo e a carne de ter conhecido o sistema de vida segundo Deus, de ter adquirido as virtude; cristãs e ter a vida controlada pelo Espírito, o crente chegou à

1 *T RFEITA VARONILIDADE, à MATURIDADE CRISTÃ, à IDADE ESPI-

RITUAL ADULTA PERFEITA.

CONTINUANDO A DESENVOLVER. Depois de alcançar a maturidade cristã o crente não para de crescer da mesma forma que um homem quando chega a ser um adulto perfeito no aspecto físico-mate-rial. O homem, depois de adulto perfeito, continua crescendo, no aspecto cultural, profissional, social, familiar, financeiro, etc. O crente chega à maturidade cristã mas mesmo assim continua desenvolvendo a sua salvação.

Em Fp. 3:12-16 Paulo falou em duas perfeições. A primeira é a perfeição absoluta, completa, só alcançada depois da ressurreição no arrebatamento da Igreja. A segunda é a perfeição da maturidade cristã. No v. 14 Paulo diz: "Prossigo para o alvo”. Ele continuava desenvolvendo a sua salvação.

Terminando este tópico, quero chamar a atenção para o v. 16 do texto dado acima. Paulo diz: "Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos”. A idéia aqui é que cada crente deve estar andando proporcionalmente ao conhecimento que já tem de Cristo ou da Sua Palavra.

Temos aqui, então, que desenvolvimento da salvação deve ser proporcional. O crente salvo há vinte anos deve ter um desenvolvimento maior do que o que foi salvo há dez anos. Outro crente que foi salvo e se agregou a uma igreja fiel com pastor segundo Deus deve ter mais desenvolvimento do que o que foi salvo e se agregou a uma igreja fraca, com um pastar infiel. O crente que foi salvo quando já tinha boa cultura, tem o dever de desenvolver muito mais do que aquele que nem sabia ler quando aceitou a Cristo. Isto é andar de acordo com o que já alcançamos. Isto é desenvolvimento proporcional.

Você tem desenvolvido proporcional e satisfatoriamente a sua salvação? Há quantos anos é salvo? A vida espiritual que tem atualmente é a que deveria ter, considerando os anos de salvo?

DESENVOLVEI A VOSSA SALVAÇÃO PELO ESPÍRITO SANTO DE DEUS

Com esta divisão damos início às quatro maneiras disponíveis ao crente para o desenvolvimento da sua salvação.

A primeira é pelo Espírito Santo. É totalmente impossível qualquer desenvolvimento sem a operação do Espírito Santo. Nascemos de novo pela operação do Espírito Santo (Jo. 16:7, 8; 3:5; Tt 3:5). Ele habita no crente (I Co. 6:19) para capacitá-lo a vencera natureza pecaminosa. Somos selados pelo Espirito Santo (Ef. 1:13). Este selo é garantia de segurança e inviolabilidade. No v. 14 diz que Ele é o penhor da nossa

herança. Ele estará em nós até ao resgate da propriedade de Cristo. Tomos aqui a garantia de que não somos de nós mesmos. Que somos propriedade exclusiva de Deus. O penhor garante-nos que a obra começada em nós por Cristo, será completada (Fp. 1:6). É pela operação do Espírito Santo que o crente produz o fruto do Espírito (Gl. 5:22, 23) . Jesus Cristo disse que o Espírito Santo não é dado por medida (Jo. 3:34), o que garante ao crente todo o poder do Espírito Santo operando em nós. O crente pode ser cheio do Espírito Santo (Ef. 5:18), e até transbordar (At. 13:52). É o Espírito que nos abre a Bíblia. Nós só precisamos estudá-la, deixando o Espírito operar em nós. Nenhum incrédulo poderá entender a Bíblia se o Espírito não operar. É por isso que a Palavra da cruz parece loucura (I Co. 2:14). Muitos crentes lêem a Bíblia e não entendem. Não estudam com o coração aberto, prontos para ouvir a voz do Espírito Santo (Hb. 3:7, 8).

O Espírito Santo habita em nós para deixarmos o pecado (Rm. 8 13; 6:12-14). Somente com a Sua operação podemos vencer a natureza pecaminosa e os seus grandes desejos (Gl. 5:16). O Espírito incli-i iri-nos para a vida (Rm. 8:5, 6). Dá poder para o crente trabalhar e viver fiara Cristo (At. 1:8; Rm. 15:13). Liberta verdadeiramente (II Co. 3:17). Dá alegria, amor e conforto (I Ts. 1:6; Rm 5:5; At. 9:31). O Espírito Intercede por nós (Rm. 8:26). Testifica (Rm. 8:16). Dá acesso ao Pai (Ef. 2:18).

O crente só precisa deixar o Espírito Santo agir livremente. A razão porque o Espírito Santo não age em nós, é por causa dos pecados que cometemos contra

Ele. O primeiro é entristecê-Lo (Ef. 4:30). Se observarmos o que vem antes e depois do texto acima, que nos exorta a não entristecermos o Espírito, veremos uma lista muito grande do pecados: mentira, ira, oportunidade ao diabo, furto, linguajar obsceno, amargura, cólera, gritaria, blasfêmias e malícia. Todo o crente que comete costumeiramente tais pecados está entristecendo o Espírito. O que diriamos de alguém que tivesse o seu melhor amigo morando com ole para o ajudar, mas esse alguém convidasse também, para morar na mesma casa, ladrões, assassinos, prostitutas, homossexuais, viciados rim droga e outros tipos semelhantes? Quando o crente vive com os '•uus pecados, está agindo assim. O Espírito Santo não opera assim.

O segundo pecado contra o Espírito Santo é apagá-Lo (I Ts. '< 19). Apagar o Espírito não é tirá-Lo de nossa vida. É fazer ouvido duro i Sua voz, aos Seus impulsos. O Espírito nos fala pela Bíblia, memorização de textos, pregação, exortação de irmãos, chicotadas de I)chjs, mas não ouvimos. O que acontece? Acabamos ficando como o I iovo de Israel no deserto (Hb. 3). Ficamos como a pessoa que coloca o

despertador para despertar às cinco horas da manhã. Durante um mês ela se levanta na hora que o despertador toca. Depois começa a ficar mais uns dez minutos na cama. Depois quinze minutos. Chegará o dia quando nem mais ouvirá o toque do relógio. Quantos crentes não se comovem mais quando ouve uma pregação poderosa. Levam uma vida árida como um deserto, que nem vale à pena.

Deixe o Espírito Santo trabalhar em sua vida e você começará a desenvolver a sua salvação.

DESENVOLVEI A VOSSA SALVAÇÃO PELA PALAVRA DE DEUS

Não vou gastar muito tempo nesta divisão porque mais à frente estudaremos II Timóteo 3:16, 17 com mais vagar, quando Paulo apresenta quatro utilidades da Escritura: ensino, repreensão, correção e educação.

Hb. 4:12, 13 nos mostra a Bíblia como o RAIO-X da alma, com ação cortante, penetrante, mostrando ao próprio homem toda a podridão do seu coração. Ninguém consegue ler e estudar por muito tempo a Bíblia com coração aberto sem se converter. Da mesma forma o crente. Uma revolução acontece em sua

vida se começa a estudar a Bíblia.

At. 20:32 nos diz que a Palavra da graça de Deus (a Bíblia é também palavra da graça) tem poder para edificar os crentes e dar herança entre todos os santificados. Em Jo. 17:17, na sua oração, Jesus pede para sermos santificados na palavra do Pai. Jr. 23:29 diz que a Palavra de Deus é fogo e martelo. Is. 55:11 diz que ela não volta vazia. A Josué foi exortado nunca parar de falar e meditar no livro da lei, porque só assim Josué poderia prosperar e ser bem sucedido. Um estudo no Salmo 119 é de grande valor para quem deseja saber qual a nossa atitude para com a Palavra de Deus. O salmista fala em regozijo (v. 14), em prazer (vs. 16, 24, 47,174), em desejo (v, 20), em suspiro (v. 40), em anelo (v. 131), em estima (v. 140) e em amor (vs. 47, 97, 113, 119,127, 131).

Sem a leitura e o estudo da Bíblia é impossível o desenvolvimento da salvação. Não estou falando aqui da leitura diária que muitos fazem da revista da Escola Dominical. No estudo “Utilidades da Escritura”, que apresentaremos mais à frente, darei as maneiras de se ler a Bíblia para o desenvolvimento da nossa salvação.

DESENVOLVEI A VOSSA SALVAÇÃO PELA IGREJA DE CRISTO

Ambos os aspectos são muito destacados no Novo Testamento. A minha preocupação é a igreja local.

Qualquer crente pode ser uma pedra de tropeço para a igreja local (I Co. 10:32). Pode desprezar a igreja (I Co. 11:27-34). Há muitas maneiras de se desprezar e de ser pedra de tropeço. A falta de pontualidade, assiduidade, integração, participação, sustento, pecado e maus lestemunhos atrapalham a igreja. Quantos templos antigos e abandonados! Quantas igrejas velhas que ainda não sustentam seu pastor! Quanta difamação!

A igreja tem um lugar muito importante na economia de Deus. Paulo diz que Deus precisa ser glorificado na igreja (Ef. 3:21). A multiforme sabedoria de Deus é conhecida através da igreja (Ef. 3:10). Ela é a noiva de Cristo (Ef. 5:22, 23). A noiva de Cristo tanto pode ser a igreja local como a Universal, pois todos os salvos da igreja local são uma parte da Universal. Sendo assim, quem despreza ou não dá o devido valor à igreja local, está desprezando a noiva de Cristo. É uma desonra muito grande desprezar a noiva do nosso Salvador.

Nenhum moço que ame profundamente a sua noiva, gostará que outras pessoas iratem sua noiva da mesma forma que muitos crentes tratam a igreja local.

É possível alguém ser um crente infiel dentro da igreja local. Mas é totalmente impossível ser um crente fiel, agradável a Deus, fora da igreja. É impossível desenvolvimento satisfatório da salvação sem a igreja local. Estão completamente enganados e cegos os que acham que podem ser fiéis fora da igreja. Um homem me escreveu perguntando o que se poderia fazer a respeito de uma pessoa que se afastou da igreja local mas não da Palavra. Acontece que quem se afasta da igreja local se afasta também da Palavra, pois é esta que ensina sobre a igreja. Conforme Paulo em I Co. 12:12-27, cada crente é parte viva, biológica, da igreja. Cada crente verdadeiramente salvo é um órgão do corpo. Quando um órgão do corpo fica doente todo o corpo sofre. É por Isso que Deus às vezes amputa membros do corpo de Cristo (At. 5:1-11; I Co. 11:30:5:1-5).

Há muitas bênçãos ligadas à igreja local. Aprendemos a viver comunitariamente. Mantemos comunhão uns com os outros. Podemos prestar maior e melhor louvor. Podemos orar em conjunto e uns pelos outros. O ensino da Palavra de Deus pode ser dado mais facilmente. Há desenvolvimento social e intelectual em maior escala. O trabalho pode :ior feito com mais eficiência e mais produtividade. Sim, a igreja local é i im dos meios que Deus nos deu para desenvolvermos a nossa salvação.

Como está agindo em relação à sua igreja local? Deseja mes-

mo desenvolver a sua salvação? Não poderá se falta aos cultos por motivos não justificados. Nem tão pouco se é daqueles que entram, sentam-se e saem, sem participação alguma. O que você entende e pensa sobre a igreja local determinará o seu desenvolvimento espiritual. O que Deus diz sobre a igreja é o que realmente ajudará no seu desenvolvimento.

DESENVOLVEI A VOSSA SALVAÇÃO PELO SERVIÇO CRISTÃO

Em Ef. 4:11 temos a declaração de que Cristo concedeu cinco dons de homens para a igreja. No v.12 diz que a função destes homens é 0 APERFEIÇOAMENTO DOS SANTOS PARA O DESEMPENHO DO SEU

SERVIÇO. No texto de II Tm 3:16 temos quatro utilidades da Escritura. No v. 17 temos a razão das utilidades, que é aperfeiçoar o homem de Deus para a obra de Deus. Em I Pe. 2:9 temos que somos propriedades de Cristo, que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Em Ef. 2:10 fomos criados em Cristo para as boas obras. Estes e muitos outros textos falam do serviço cristão, no qual cada crente deve estar engajado. Conforme estes textos, há dois tipos de serviço cristão, um prioritário, mais importante - ganhar almas e ensinar a Palavra - e outro secundário - as boas obras. Há muito trabalho para o salvo fazer. Ele só precisa querer e estar à disposição.

A Bíblia apresenta dois tipos de evangelismo: um especial, feito pelos evangelistas, os homens especialmente chamados por Deus para esse tipo de evangelismo, e o natural, desempenhado por todos os salvos. Paulo deixa claro que o serviço para o qual os santos precisam ser aperfeiçoados, é o de ganhar almas para Cristo, pois ele diz:"... para a edificação do corpo de Cristo". O “corpo de Cristo” é a Igreja.

Fora do evangelismo natural, há muito serviço a ser feito pelo salvo. Há serviço em prol dos santos (Rm. 15:25; I Co. 16:15). Quanta coisa podemos fazer em prol dos nossos irmãos. Há serviço em prol da fé (Fp. 2:17; I Tm 1:4). Muito podemos fazer para aumentar a fé ou o número dos que têm fé.

Há serviço de assistência (At. 6:2; II Co. 9:12). Temos serviço conforme os dons (I Pe. 4:10). Se alguém tem o dom de ensinar, deve desenvolvê-lo e desempenhá-lo. Se tem o dom da palavra, desempe-nhe-o do melhor modo possível. Se é para o cântico ou música, use-o para o louvor de Cristo. E assim sucessivamente.

Há serviços com recompensa (I Co. 3:8; 15:58; Hb. 6:10). Há quem diga que o crente não deve trabalhar por recompensa. Também creio que o motivo maior deve ser o amor a Cristo. De qualquer forma,

í! melhor trabalhar pela recompensa do que não fazer nada. Podemos pregar e ensinar, falar pessoalmente com as pessoas, distribuir literatura, visitar, testemunhar com a própria vida, orar, contribuir financeiramente. Podemos servir com amor, com participação ativa em tudo que estiver ao nosso alcance. Há serviço feito pelos líderes e pelos crentes um geral; na obra e de boas obras; na igreja e fora da igreja; com a igreja, pela igreja e para a igreja. Há muito

trabalho. Na obra de Deus só não trabalha quem é ignorante consciente, preguiçoso, egoísta, comodista, ou carnal.

O meu irmão está trabalhando? Por amor ou por obrigação e ■ iusencargo de consciência? Por dedicação ou para demonstrar capacidade? O seu trabalho tem sido uma bênção, com resultados positivos? Diz um ditado popular: “Mais vale a prática do que a gramática". Não adiantará quase nada você ter muita teoria, conhecer a Bíblia de capa a capa, saber pregar muito bem, ter muito conhecimento, se não faz nada. Por outro lado, não adianta nada você ficar chorando e dizendo que não sabe fazer nada. Jamais saberá se não começar a fazer.

Estas quatro maneiras de desenvolver a nossa salvação devem acontecer simultaneamente. Não é possível desenvolver somente pelo I spírito Santo, sem estudar a Palavra de Deus. É preciso unir as quatro maneiras.

Não importa o que os homens digam. Não importa o que nós pensemos. O que importa é o que Deus diz. Ele diz na Sua Palavra:"... desenvolvei...”. Vamos desenvolvê-la. O mais importante de tudo é que u crente alcance a verdadeira felicidade, que experimente os segredos d' < Deus (I Co. 2:9), que comece a viver a vida abundante (Jo. 10:10). O -mlrnista disse: “Provai, e vede que o Senhor é bom" (SI. 34:8). Provemos a Deus desenvolvendo a nossa salvação. Faça isso e você será a possoa mais feliz do mundo. Você terá um tipo de vida tão maravilhoso que ficará espantado. Terá um tipo de vida muito melhor do que aquele que você imaginava.

Utilidade da Escritura

II Tm. 3:16,17

No estudo anterior discutimos quatro maneiras de se desenvolver a salvação. Uma das maneiras é pela Palavra de Deus. Neste estudo vamos analisar o texto dado acima, com o propósito de mostrar o que a Palavra de Deus pode fazer na vida do salvo, no sentido de desenvolvimento da sua salvação. O que a Bíblia pode fazer na vida dos salvos está muito além do conhecimento e compreensão da maioria dos crentes, infelizmente.

A primeira consideração que temos que fazer do texto é sobre a palavra INSPIRADA. Paulo diz: “Toda Escritura é inspirada por Deus”. A palavra “inspiração” é composta de "Deus” mais “respirar". Sendo assim, inspiração é o ato de Deus respirar o Seu pensamento por meio de palavras, usando os autores sagrados. Significa que tudo quanto foi escrito na Bíblia é o resultado do sopro de Deus, como se Deus tivesse falado diretamente, como quem cochicha, nos ouvidos dos homens que Ele usou para escrever a Bíblia. A doutrina da Inspiração das Sagradas Escrituras é de vital importância, pois tudo fica em pé ou cai em virtude daquilo que se crê sobre a Bíblia.

Paulo diz "toda”, o que significa a Bíblia inteira, de Gênesis a Apocalipse. Quando Paulo usou a palavra "Escritura’', o Novo Testamento ainda não estava completo. Isso, entretanto, não exclui o Novo Testamento da palavra “toda”. A Bíblia é a única revelação escrita de Deus ao homem. Ela é completa, perfeita, infalível e final. Mas Deus não a deu de uma só vez. Deus gastou aproximadamente 1.600 anos e 40 homens para dar a Bíblia toda. Quando Paulo escrevia II Timóteo, Deus estava dando a Sua revelação escrita. Sendo assim, quando Pau-io usou a palavra "toda”, ainda que a revelação não estava completa, na mente de Deus significava a Bíblia toda, como a temos hoje.

É este livro, a Bíblia, a única revelação escrita de Deus para o homem, que Paulo diz que é ÚTIL, e dá quatro utilidades.

TODA ESCRITURA É ÚTIL PARA O ENSINO

O que é ensino? É a transmissão do conhecimento dos princípios daquilo que se pretende ensinar. Se uma pessoa deseja aprender bem a língua portuguesa,

precisa, antes de qualquer coisa, conhecer os princípios que regem a língua.

Quando Deus diz que “Toda Escritura é útil para o ensino”, está dizendo que é ela e somente ela que tem “todos" os princípios divinos da vida que Deus quer que o homem viva neste mundo. É a Bíblia que lem o padrão de vida segundo Deus.

O mundo sem Cristo tem um sistema de vida que abrange todos os ângulos da vida, mas está completamente corrompido. Há milhares de anos o homem vive no sistema de vida do mundo, mas nunca alcançou a felicidade. Essa é uma das razões porque Deus deu a Bíblia para dar todos os princípios de vida segundo a Sua eterna sabedoria. Os princípios divinos encontrados na Bíblia são infalíveis. Ninguém até hoje se arrependeu de viver conforme eles. O crente está diante de dois sistemas de vida. Como salvo deve se afastar do sistema do mundo e começar a viver no de Deus.

A Bíblia é completa. Tudo que Deus queria que o homem soubesse para esta vida está na Bíblia. Não é preciso nenhuma revelação extra.

Vamos a um exemplo. O mundo tem um sistema financeiro; Deus lom outro na Sua Palavra. O mundo está mergulhado em problemas linanceiros por causa do seu sistema. É um círculo vicioso. As crises llnanceiras trazem problemas e estes as crises. A humanidade está num beco sem saída.

O pior de tudo é que muitos crentes estão no curso financeiro do mundo, emaranhados, atrapalhados, infelizes. O crente precisa apren-(ler a viver no sistema financeiro de Deus. Mas para isso precisa conhecê-lo, Há aproximadamente 250 passagens bíblicas relacionadas direta e Indiretamente com dinheiro. Os assuntos financeiros encontrados na Bíblia são: Riqueza, pobreza, dízimos, ofertas, esmolas, ajuda, presentes, prêmios, restituição, resgate, ganhos, perdas, gastos, lucros, juros, penhor, suborno, extorsão, empréstimos, indenização, dote, fraude, roube, fiança, dívidas, avareza, herança, despojo, imposto, aluguel, hipote-i, etc. Com os textos bíblicos seria possível escrever um tratado finan-eulro.

Vimos que a Bíblia tem todos os princípios divinos sobre finan-■ us. Mas tem também sobre todos os outros aspectos da vida: sobre a hurillla, o homem como pai e marido, a mulher como esposa e mãe, os

filhos e os pais, os princípios sobre o uso divino do sexo, disciplina, educação, sociedade, obediência, etc. O crente só precisa estudar a Biblia e descobrir nela os princípios.

Meu irmão, como é que você tem estudado a Bíblia para ser ensinado por ela? Tem procurado descobrir os princípios para os vários aspectos da vida? Ou tem sido relapso, preguiçoso?

TODA ESCRITURA É ÚTIL PARA A REPREENSÃO

Repreensão é chamamento enérgico e severo da atenção. Neste aspecto a Bíblia age quando há violação dos princípios aprendidos. No semestre passado (1975) ensinei “Livros Proféticos" em nosso seminário. Uma das perguntas da prova do mês de maio era: “Leu o livro de Provérbios no mês de maio?” Um aluno pensou consigo mesmo: “Vou dar uma corrida de olho no livro de Provérbios e na prova digo que li". Pensou assim e começou a dar a corrida de olho no livro de Provérbios. Já tinha lido até o capítulo onze. Mal começou, foi repreendido pela Escritura: “A sinceridade dos sinceros os encaminhará” (11:3). Foi como se tivesse levado um golpe. Parou no mesmo instante.

A Escritura nos repreende de muitas maneiras pela sua leitura e estudo, quando ouvimos uma pregação ou lição, quando lemos um estudo bíblico, quando qualquer pessoa nos repreende com textos bíblicos. Um modo muito especial de a Escritura nos repreender é quando o Espírito Santo nos faz lembrar aquilo que já esquecemos (Jo. 14:26). Aos israelitas, para que a palavra servisse de sinaleiro, Deus ordenou: 1) No coração; 2) inculcada nos filhos; 3) falada quando assentados em casa; 4) quando andando pelo caminho; 5) ao deitarmos; 6) ao levantarmos; 7) como sinal na mão; 8) escrita nos umbrais das portas; 9) nas portas (Dt. 6:6-9).

Na parede junto a minha escrivaninha de trabalho há uma lista de versículos sobre os princípios de comunicação oral, isto é, uso da língua. A palavra de Deus diz: “No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente” (Pv. 10:19. Ver ainda 12:13; 13:3; 21:23). Para as pessoas que costumam falar antes de pensar, a Bíblia diz: “Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar” (Tg. 1:19. Ver ainda 3:2; I Pe. 3:10; 4:11). Para quem gosta de xingar, contar piadas imorais, usar palavrões e ter conversas imorais e pornográficas, temos: “agora, porém, despojai-vos de tudo isto... linguajar obsceno do vosso falar” (Cl. 3:5. Ver também Ef. 4:29). Sobre o uso

da língua encontrei 31 versículos especiais. Quando o crente aprende os princípios bíblicos de comunicação, é repreendido cada vez que viola

tim deles.

O irmão tem sido repreendido pela Palavra de Deus? Tem ouvido a repreensão?

TODA ESCRITURA É ÚTIL PARA A CORREÇÃO

No ensino e na repreensão, a Escritura age mais de modo teó-rlco. Na correção e na educação, mais de modo prático. Na correção, a Escritura aplica em nossa vida os princípios aprendidos pelo ensino.

Corrigir é RETIFICAR e PLANIFICAR. A engenharia moderna usa muito a correção. Quando vai construir uma estrada, procura cons-inií-Ia o mais RETA e PLANA possível, tirando as curvas, desbastando os morros, fazendo túneis e aterros. Uma estrada reta e plana é muito mais segura e econômica.

Quando Deus diz que a Escritura é útil para a correção, está dizendo que ela age em nossa vida para santificá-la, para tirar dela tudo aquilo que não presta. Quando o homem aceita a Cristo, está vindo do mundo corrompido. Traz com ele toda a bagagem do mundo: vícios, maus costumes, modos errados de pensar e de entendera vida, condicionamentos, tendências malignas, etc. Depois que ele aceita a Cristo, a Escritura começa nele um processo de limpeza. Jesus orou: “Pai, .ontifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade” (Jo. 17:17). A Bíblia " a Palavra de Deus, e santifica. O salmista disse: “De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a lua palavra"; “Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar con-lt i li"; “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus omninhos” (Sl. 119:9, 11, 105). Jesus disse aos saduceus: “Errais não i < mhecendo as Escrituras” (Mt. 22:29). No estudo anterior já mencionamos Js. 1:8 e Hb. 4:12, 13.

A Escritura é a espada do Espírito. Sendo palavra escrita de I)cnis e usada por Deus, promove santificação na nossa vida.

Há muitos anos atrás, tive um deslize espiritual. Comecei a fal-m rios cultos, deixei de estudar a Bíblia e voltei a ter linguajar obsceno.

I u sabia que era pecado. Desejava deixar. Fazia esforço, votos e pro-

..... para mudar, mas não conseguia. Sempre voltava ao linguajar

ulficeno, Um dia, um irmão me convidou para fazer uma série de estudou em sua igreja. Para fazer tais estudos teria que estudar muito a l uMlei. Pus mãos à obra de corpo e alma. Comecei a estudara Bíblia de m \ ,i quatro horas todos os dias. Deus começou a agir. Depois de uns

..... caí em mim, levei um choque, e gritei: “Puxa vida! Eu não

i<iln mais besteiras”. Enquanto tentei com minhas próprias forças ven-

cer o pecado, não consegui. Depois que comecei a estudar a Bíblia, o Espírito Santo agiu e me limpou.

Não adianta um crente dizer que deseja vencer o pecado, que deseja santificação, nem chorar, se ele não ama nem estuda a Bíblia. Nenhum crente jamais viverá a vida feliz segundo Deus, se não for um profundo estudante da Bíblia.

TODA ESCRITURA É ÚTIL PARA A EDUCAÇÃO

O que é educação? É a aplicação positiva dos princípios aprendidos de modo processual progressivo. Na correção, a Escritura age, tirando o que não é bom em nossa vida. Na educação ela age, colocando em nós tudo aquilo que é bom. É a edificação de nossa vida.

Um campeão de luta de Box deixa de lutar por alguns anos. Por causa disso perde a forma. Se quiser voltar a lutar, não poderá logo de inicio marcar uma luta com um campeão. Precisa primeiro voltar aos treinos. No começo, os treinos são apenas de algumas modalidades e poucas horas por dia. Conforme vai adquirindo forma física, vai aumentando as modalidades de treinos e as horas diárias. É um processo ordenado, gradativo, crescente e progressivo. Vai treinando até alcançar a forma desejada. A Escritura age assim em nossa vida. Em Rm. 12:2 Paulo fala em ‘'metamorfose” (transformações), que são as mudanças espirituais constantes e progressivas em nossa vida espiritual. Paulo diz que o modo para a metamorfose é “a renovação da nossa mente”. Essa renovação de mente é feita pela Palavra de Deus. Em At. 20:32 Paulo diz: “Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à PALAVRA DA SUA GRAÇA, que tem poder para vos EDIFICAR E DAR HERANÇA ENTRE TODOS OS SANTIFICADOS”.

O processo crescente progressivo da santificação da nossa vida pela Palavra de Deus, acontece por toda a nossa vida. Cada dia que passa, a vida do salvo deve estar melhor. É uma aberração quando não há crescimento, aperfeiçoamento constante. É santificação proporcional. Quanto mais anos de salvo, mais santificação de vida deve ter o crente. Quanto mais conhecimento espiritual da Palavra de Deus, mais crescimento. Quem lê e estuda a Bíblia com coração aberto à operação do Espírito Santo, sentirá, infalivelmente, o seu crescimento espiritual real.

Pela edificação através da educação, o crente adquire as virtudes cristãs. Na Bíblia há uma lista muito grande de virtudes espirituais. O livro de Provérbios dá uma lista muito grande delas: Alegria, altruísmo, bom siso, benignidade, bondade, beneficência, cautela, conselho,

diligência, discrição, disciplina, dignidade, eqüidade, fidelidade, qiaciosidade, generosidade, habilidade, humildade, honestidade, hon-mdez, inteligência, integridade, justiça, liberalidade, labor, lealdade, lonyanimidade, moderação, modéstia, prudência, piedade, paz, pacificação, sabedoria, verdade, etc. Muitas dessas são repetidas no Novo testamento. Outras são acrescentadas.

O irmão tem observado o crescimento edificante em sua vida? lorn observado o surgimento dessas virtudes em sua vida?

A APLICAÇÃO DAS UTILIDADES NA VIDA DO SALVO

Como é que a Escritura vai agir como temos visto até aqui, na vida do crente? Como esperar santificação pela Palavra de Deus? O cronte só precisa LER, ESTUDAR e ENSINAR a Palavra de Deus. Bíblia guardada não tem valor. Somente a leitura diária da revista da Escola Dominical não é suficiente. Os sermões ouvidos têm muito valor, mas não bastam. O salvo precisa, ele próprio, LER, ESTUDAR e ENSINAR a Bíblia.

Vamos agora a uma lista de maneiras de se ler a Bíblia. O crente que usar todas essas maneiras, verá crescimento em sua vida.

LER A BÍBLIA INTEIRA ANUALMENTE. Deve ser um hábito na vida de todo crente, ler a Bíblia inteira todos os anos. Para isso o monte só precisa de

vinte minutos por dia. Um capítulo de novela de tolovisão gasta, incluindo os comerciais, quarenta minutos. Multiplican-do os quarenta minutos por seis dias da semana e por cinqüenta e duas ■< >1 nanas do ano, temos duzentas e oito horas anuais. Qualquer pessoa quo lê relativamente bem, poderia facilmente ler a Bíblia inteira duas vimos no ano com duzentas e oito horas. Se fizermos uma pesquisa IVm Igrejas, chegaremos à conclusão que há um grande número de Montes que vê uma ou mais novelas, mas um pequeníssimo número ■ ii i> > lú a Bíblia inteira anualmente. Isto sem contar o tempo com futebol, |mi, ,olos, passatempo e outras maneiras de se gastar o tempo, que inuilus vezes são boas, mas nunca mais importante do que a leitura da Hlblln. Tenho dezoito anos de salvo e já li a Bíblia inteira dezessete vu/qg Estou lendo mais de uma vez por ano para chegar ao número de «iioo de salvo.

LER A BÍBLIA INTEIRA RAPIDAMENTE. De vez em quando, lulvnz do quatro em quatro anos, será bom o crente ler a Bíblia inteira i iplrlnmonte, em dois meses, por exemplo. A leitura rápida nos dá uma

vista geral da Bíblia, o que nos facilita estudá-la muito melhor em suas partes. Tenho ouvido muitos crentes que dizem que não adianta nada ler a Bíblia rapidamente. Que preferem ler pouco e entender a ler muito e não entender. De modo geral, as pessoas que assim argumentam, estão se desculpando por não lerem a Bíblia inteira. Sabem que não têm domínio próprio (Gl. 5:23), que não terão ânimo para ler rapidamente a Bíblia inteira, nem vagarosamente. Dizem que não adianta ler rapidamente para se desculparem por não ler a Bíblia inteira. O irmão pode fazer o teste. Cada vez que um crente disser isto, pergunte quantos anos tem de salvo e quantas vezes já leu a Bíblia inteira vagarosamente. George Muller lia a Bíblia inteira cinco vezes no ano. Para fazer isso tinha que ler em setenta e dois dias. Por três vezes li em menos de dois meses. Sempre que faço isso me sinto muito abençoado.

LER A BÍBLIA INTEIRA VAGAROSAMENTE. Gastar um ano para ler a Bíblia inteira é lê-la vagarosamente. Depois de uma leitura rápida, sempre é bom, por uns quatro anos, leituras vagarosas para observar mais os detalhes.

LER A BÍBLIA CONSTANTEMENTE. Sempre é bom ter uma

Bíblia ou Novo Testamento sempre à mão. Uma Bíblia em casa, outra no trabalho e um Novo Testamento na pasta ou na bolsa. Uma folguinha no trabalho, a espera na fila do ônibus, um tempinho em casa. O crente que faz

assim, está sempre em contato com a Palavra de Deus. Terá muito mais forças para vencer as tentações. Muitos poderão pensar que isso é fanatismo. Se isso for fanatismo, Deus é estimulador do fanatismo, pois Ele ordenou que assim fosse em Dt. 6:6-9; Js. 1:8; SI. 1:2.

LER A BÍBLIA METODICAMENTE. Uma das razões porque muitos crentes não lêem a Bíblia inteira anualmente ou diariamente, é por falta de método. Um dia lêem de manhã, outro à tarde, noutro ainda à noite. Num, lêem um capítulo, noutro, dez, noutro, ainda nenhum. Cada crente precisa criar ou procurar o melhor método de leitura para sua vida. Um dos métodos é ler de manhã, antes de qualquer coisa. Outro é ler uma certa quantidade de capítulos cada dia. Um terceiro é ler capítulos por dia nos dias da semana e cinco nos domingos, somando 23 capítulos por semana. Com este método é possível lê-la inteira durante o ano. Um quarto método é ler dois capítulos do Velho Testamento e um do Novo nos dias da semana, e três do Velho e dois do Novo nos domingos. Dessa forma seria possível ler os dois Testamentos alternadamente e a Bíblia inteira durante o ano.

LER A BÍBLIA VARIAVELMENTE. Variar o modo de se ler a

lllblia ajuda bastante. Será bom a leitura em voz alta, em voz baixa, só oom a mente, em pé, andando, sentado, de joelhos. Tenho sabido de pessoas que só lêem em voz alta e andando. Conheci um crente que lou a Bíblia inteira várias vezes ajoelhado.

LER A BÍBLIA EM VOZ ALTA. A leitura em voz alta tem várias vantagens. 1) É uma leitura dupla. Lemos com a mente e ouvimos nossa própria voz. 2) Ajuda na firmeza da nossa atenção. Pequenos barulhos, sono, preocupação, tiram a atenção da leitura. Sendo em voz alta há mais proveito. 3) É uma arma contra o diabo. Jesus venceu a tentação de Satanás no deserto com a Palavra de Deus. A leitura em voz alta é uma arma contra o diabo, pois ele não tem muita força quando ouve a Palavra de Deus. Também porque ele fica sabendo daquilo que o crente sabe da Palavra de Deus. 4) E uma maneira de se aprender a ler em voz alta. A maioria dos crentes não sabe ler em voz alta. Uma das razões é a falta de leitura em voz alta. 5) Aperfeiçoa a dicção e a pronúncia. Em 1963 li a Bíblia inteira em voz alta. Um dos propósitos foi melhorar minha dicção. 6) Alguém pode estar ouvindo a nossa leitura e ser edificado.

LER A BÍBLIA EM VÁRIAS TRADUÇÕES. Temos, em português, a

Almeida revista e corrigida e revista e atualizada. Temos a Figueiredo, edição católica e da Sociedade Bíblica, traduzida da Vulgata L atina. Há, também, a Tradução Brasileira, uma das melhores que já apareceram em português, atualmente esgotada. Temos ainda as traduções católicas de Mato Soares e Ave Maria. A Bíblia Viva e em Linguagem de Hoje não são aconselháveis para leituras diárias ou estudos.

LER A BÍBLIA ANOTANDO. Há várias maneiras de leitura com notas: com palavras ou versículos sublinhados ou pintados com lápis de cor, anotações na margem, rodapé ou na parte de cima e também junto aos próprios versículos. É comum também o uso de um caderno de notas de leituras. Uma Bíblia anotada é melhor para ser manejada.

LER A BÍBLIA INTEIRA SEMPRE COM UMA BÍBLIA NOVA.

Cada vez que você começar a ler a Bíblia inteira, faça-o numa Bíblia nova. Esta maneira é muito vantajosa. Evita que o crente só saiba manejar sua própria Bíblia. Várias leituras da Bíblia inteira, sempre com anotações novas, ampliam o conhecimento. Também porque você pode dar a alguém esta Bíblia anotada, o que ajudará o crente novo na fé.

LER A BÍBLIA GRAVANDO. Serve para melhorar a voz, dicção e pronúncia. Serve para ouvirmos quando não podemos parar para ler Presta-se para a decoração de textos. É de grande utilidade para que outras pessoas ouçam.

LER A BÍBLIA EM PÚBLICO. O sentido de Ap. 1:3 é de leitura em voz alta em público. Aliás, temos muito pouco desse tipo de leitura em nossas igrejas. Bom seria de vez em quando reunirmos alguns irmãos ou amigos para esse tipo de leitura da Bíblia.

LER A BÍBLIA EM VÁRIAS LÍNGUAS. Quem sabe mais de uma língua deve ler a Bíblia nas várias línguas, além da sua própria. É claro que esta maneira é mais para os privilegiados.

LER A BÍBLIA PRIORITARIAMENTE. Nenhuma leitura do mundo é mais importante do que a da Bíblia. A leitura da Bíblia deve ter o primeiro lugar nas leituras do crente. Deve ser mais importante do que a leitura da escola secular e de outros bons livros e até mesmo do que a leitura dos comentários bíblicos.

Noutro estudo darei algumas maneiras de se estudar a Bíblia.

Meu irmão, quantas dessas maneiras você usa? Deve usar todas, se possíveis.

Qual é o propósito de Deus nas quatro utilidades da Escritura, em II Tm. 3:16? Paulo responde no versículo dezessete: "A fim de que o homem de Deus SEJA PERFEITO E PERFEITAMENTE HABILITADO para toda boa obra". A palavra "obra" aqui é uma referência à obra de Deus. A expressão "seja perfeito" fala da prontidão, da disponibilidade do homem de Deus para assumir sua responsabilidade na obra de Deus, de acordo com a chamada de Deus, seja ela qual for.

A segunda expressão, "perfeitamente habilitado", fala do homem de Deus preparado para desempenhar bem o seu trabalho. Sendo assim, a Bíblia age na vida do crente pelas quatro maneiras apresentadas, com a finalidade de tornar o crente DISPONÍVEL e PREPARADO para qualquer trabalho espiritual que Deus o chamar.

Meu irmão, a Escritura está despertando em você o desejo de trabalhar na obra de Deus? Ela operou em sua vida de tal maneira que sua vida está disponível para a obra de Deus? Operou tanto que o irmão já está apto, capacitado para fazer um bom trabalho, o melhor trabalho?

É assim que o crente desenvolve a sua salvação pela Palavra de Deus.

Paixões da Carne

Nos dois estudos anteriores, “Desenvolvei a Vossa Salvação” e "Utilidades da Escritura”, apresentamos bastante positivismo na vida cristã. Mostramos como é possível, pelo Espírito Santo, pela Palavra de Deus, pela Igreja de Cristo e pelo serviço cristão, crescer espiritualmente até o ponto de uma vida vitoriosa, feliz e vivida conforme a vontade de Deus. **Neste estudo vamos mostrar como a natureza pecaminosa pode impedir o desenvolvimento da nossa salvação.**

Vamos tratar mais especificamente dos grandes desejos da natureza pecaminosa, que constantemente se manifestam na vida do crente,

O Novo Testamento foi escrito em língua grega. O estudo de palavras no Novo Testamento grego é uma grande bênção. Vamos estudar uma palavra grega muito usada no Novo Testamento, EPITUMIA, >■ |ue foi traduzida para o português com várias palavras diferentes, per-i londo por isso mesmo o seu sentido ma s profundo e de grande impor-l/incia para a nossa vida espiritual.

A QUINTUPLICIDADE DO HOMEM SALVO POR CRISTO

Apenas para abordagem mais clara do assunto, estamos dividindo o homem em cinco partes.

A NATUREZA PECAMINOSA. Vamos começar com esta divi-•i.to por ser esta a parte que mais nos interessa no estudo das paixões dn carne. Em vários textos bíblicos encontramos as expressões: “O PECADO” (Rm. 3:9, 20; 5:12, 13, 20, 21; 6:1, 2, 6, 14, etc.) e “OS PECADOS" (Rm. 11:27; I Co. 15:3; Gl. 1:4; Hb. 5:1; 7:27; 8:12, etc.).

A primeira expressão, “O PECADO”, fala do pecado própria-

mente dito, como sendo UM ESTADO MAU DA ALMA, a tendência natural e dominante que todo ser humano tem para o mau e para o erro. O homem comete um homicídio porque dentro dele há um estado mau, uma disposição dominante para o crime. Sendo assim, o homicídio é um pecado ATO, resultado do pecado ESTADO.

A segunda expressão, “OS PECADOS”, fala dos pecados ATOS. Portanto, quando a Bíblia diz que o homem é pecador, está dizendo que ele é mau interiormente e exteriormente. Este estado mau de alma é chamado de natureza pecaminosa.

A natureza pecaminosa tem vários nomes na Bíblia: 1) NATUREZA TERRENA (Cl. 3:5). Significa a inclinação que o homem tem para o que é terreno e material. Ela é materialista; 2) VELHO HOMEM (Rm. 6:6; Ef. 4:22; 3:9). A natureza pecaminosa com este nome indica ser uma herança genética de Adão, em contraste com NOVO HOMEM (Ef. 4:24; Cl. 3:10; I Co. 15:45), o resultado do novo nascimento: 3) CARNE (Rm. 8:5-7,12; 13:14; Gl. 5:13,17, 24). A natureza pecaminosa, nestes e outros textos é chamada de carne. Creio que a razão de ela ser chamada de carne é porque se manifesta através do nosso corpo físico que é carne. Em Rm. 6:12, 13 somos exortados a não oferecermos o nosso corpo ao pecado, nem os nossos membros como instrumentos de iniqüidade. O mesmo texto nos exorta a oferecermos o nosso corpo a Deus.

A natureza pecaminosa é a fonte de todos os pecados atos. Jesus disse que todos os pecados procedem do coração (Mt. 15:19). Jeremias disse que o coração é “enganoso e desesperadamente corrupto” (17:9). Em Gn. 6:5 Deus diz que “todo desígnio do coração humano é mau continuamente”. Estes e outros textos falam da natureza pecaminosa, do estado mau de alma, da fonte de todos os pecados atos.

A natureza pecaminosa pode ser comparada a uma árvore. Planta-se a pequena semente na terra. A semente germina, nasce e começa a crescer, Quanto mais cresce, mais forte vai ficando, até que se torna uma árvore forte, frondosa e frutífera. Quando uma pessoa nasce, já traz em si a semente do pecado. Conforme o Salmo 51:5, todo ser humano é CONCEBIDO e NASCIDO em pecado.

De acordo com o Salmo 58:3 c ser humano começa a pecar a partir do nascimento. Conforme vai crescendo, vai pecando mais e mais. Quanto mais velho fica, mais peca e mais pecados tem. Quanto mais peca, mais duro fica o coração para aceitar a Cristo como Salvador. Essa é uma das razões porque as pessoas idosas são mais difíceis de aceitar a Cristo. O pecado é tão forte em seus corações como se fosse

uma arvore frondosa. É mais fácil derrubar uma árvore nova e tenra do quo outra

velha e forte. É por isso que quase todos os salvos aceitam a Cristo na adolescência ou na juventude, quando ainda a vida de pocaminosidade não está tão arraigada como uma pessoa que passou n vida toda mergulhada no pecado. Na adolescência a pessoa está vindo da infância, a idade considerada inocente. Entra na adolescência, i idade considerada responsabilidade. É a época da decisão. O pecado

- • os pecados existem, mas não tão arraigados. É por isso que creio que a adolescência deve ser a idade mais bem cuidada da igreja. De modo 1 jurai, os filhos dos crentes abandonam a igreja nessa idade. Toda igreja i luveria se preocupar muito com os adolescentes.

Quando uma pessoa aceita a Cristo como Salvador, todos os pecados passados são perdoados. É como se a árvore tivesse sido cortada, ficando apenas o toco na terra. Cristo salva, perdoa todos os pecados, mas o pecado estado, chamado de natureza pecaminosa, fica no crente. Paulo o chama de “corpo do pecado" (Rm. 6:6). Da mesma forma que o toco da árvore cortada pode brotar, também a natureza pecaminosa pode continuar agindo. É por isso que o homem, mesmo depois de salvo, continua pecando. É neste ponto que entra uma das muitas obras do Espírito Santo e da Palavra de Deus na vida do salvo, •iintificando-o a fim de que o pecado não produza os seus frutos ou tiliras. Deus providenciou tudo para que o crente não viva na prática i onstante do pecado. Em I Jo. 1:7 temos que o sangue de Jesus Cristo i 'IJRIFICA o pecado. No versículo 9, que Deus nos PURIFICA quando i onlessamos os nossos pecados. No capítulo dois, versículos 1 e 2, lumos que não podemos pecar habitualmente porque o crente é novo homem, mas quando acontece de o crente pecar, Cristo é o nosso Advogado junto de Deus Pai. Ele é a propiciação pelos pecados dos wilvos. O salvo tem a natureza pecaminosa e está sujeito a pecar. Cada vo/ que peca deve ir a Deus e confessar, pedindo perdão.

Em I Co. 3:1,2 Paulo fala sobre o “crente carnal", aquele crente

- m quem a natureza pecaminosa ainda domina.

O CORPO FÍSICO. O nosso corpo não peca. Ele não é o peca-do. Conforme Paulo em Rm. 6:12, 13, o corpo e seus membros podem imi usados pelo pecado. A natureza pecaminosa manifesta-se através ' !c* nosso corpo. Jesus deu uma lista de pecados atos que vêm do cora-i, ilo, onde está arraigada a natureza pecaminosa. Alguns destes peca-du'i são manifestados através do corpo. Em Mt.

5:28 Jesus falou em ndullório no coração. A natureza pecaminosa é chamada de “carne” porque se manifesta pelo nosso corpo carnal, físico. O modo de não

oferecermos o nosso corpo à natureza pecaminosa, é oferecendo-o a Deus, como Paulo ensina em Rm. 12:1. Noutro texto somos exortados a glorificarmos a Deus em nosso corpo (I Co. 6:20).

Há uma guerra entre a natureza pecaminosa e o Espírito Santo para o controle e uso do nosso corpo. A natureza pecaminosa deseja dominar para produzir suas obras malignas. O Espirito Santo também deseja controlar para produzir em nós o seu fruto (Gl. 5:16-26).

A PARTE ESPIRITUAL. Foi esta a parte que morreu no momento quando o pecado entrou no mundo, conforme Deus havia dito em Gn. 2:16, 17. É por isso que Paulo diz que quando fomos salvos estávamos mortos (Ef. 2:1). É por isso também que a pessoa recebe uma nova natureza, a divina, ao ser salva. Por causa desta morte o homem não consegue se comunicar com Deus.

A NATUREZA DIVINA. Enquanto a pessoa não aceita a Cristo como Salvador, está morta espiritualmente (Ef. 2:1,2). Em Jo. 3, Jesus falou sobre o novo nascimento pelo Espírito, isto é, nascer de novo espiritualmente. Em II Co. 5:17 Paulo fala em NOVA CRIATURA. Em Ef. 4:24 e Cl. 3:10 ele fala em NOVO HOMEM. A natureza divina deve ser desenvolvida para que a natureza pecaminosa fique inativa. Em Rm. 6:6 Paulo fala em o corpo do pecado ser destruído, isto é, tornar-se inativo, nulo, inoperante.

O ESPÍRITO SANTO. Ele nos convence do pecado (Jo. 16:8, 9). Gera Cristo em nós, dado-nos uma nova natureza (Jo. 3:5). Habita no crente (I Co. 5:19). Todo salvo tem o Espirito Santo, pois se não tem não é salvo (Rm. 8:9). É o selo (prova de garantia de salvação) em todo aquele que crê no Evangelho da salvação (Ef. 1:13). É o penhor da nossa herança, a garantia de que um dia Cristo ou nos ressuscitará com um corpo glorificado ou nos transformará para o arrebatamento (Ef. 1:14). Dá poder para que testemunhemos de Cristo (At. 1:8). Derrama amor em nossos corações (Rm. 5:5). Revela-nos os segredos de Deus (I Co. 2:9, 10). Muito mais poderiamos dizer, mas como não é o nosso assunto agora, creio que o que já dissemos basta para termos idéia clara da obra do Espírito Santo na vida do crente.

ASPECTOS GERAIS DAS PAIXÕES DA CARNE

Usamos o tópico que acabamos de tratar para facilitar a compreensão do estudo da palavra EPITUMIA. Esta palavra foi traduzida

para o português com várias outras palavras. Em Fp. 1:23, DESEJO. Em I Ts. 2:17, GRANDE DESEJO. Em II Tm. 2:22, PAIXÃO. E em Jo. 2:15-17, CONCUPISCÊNCIA.

EPITUMIA significa DESEJO FORTE, ARDENTE, INTENSO, lanto pode ser usada no bom como no mau sentido, isto é, tanto pode ser um bom desejo como uma mau desejo. Nos dois primeiros textos dados acima, foi usada no bom sentido. Nos dois últimos, no mau sentido. No nosso estudo vamos nos preocupar somente com o mau sentido. Daí o título PAIXÃO DA CARNE ou OS GRANDES DESEJOS DA NOSSA NATUREZA PECAMINOSA.

Outras palavras gregas são usadas paralelamente à EPITUMIA. Temos duas muito importantes, A primeira é EDONÉ, de onde vem HEDONISMO. Edoné significa PRAZER e hedonismo é o sistema filosófico que ensina que o prazer carnal está acima da razão e do espiritual. A lei do hedonismo é: Comamos e bebamos porque amanhã morreremos. Não importa se algo é imoral. O que importa é se dá prazer carnal. Não importa se outros são prejudicados. O que importa é que eu sinta prazer. É o tipo exato da filosofia animalesca, irracional. A palavra edoné aparece em Tg. 4:1, quando fala que as brigas e guerras são motivadas pelo hedonismo existente em nossa natureza pecaminosa. I m II Tm. 3:4 eTt. 3:3 temos FILÉDONOS, palavra composta de FILOS (amigo) mais EDONÉ, que significa AMIGO DOS PRAZERES CARNAIS.

A segunda palavra é SUSQUEMATIZO, que aparece em Rm. I2:2 (não vos conformeis) e I Pe. 1:14 (não vos amoldeis). Desta palavra vem a transliteração para o português, ESQUEMA. A idéia é a de um esquema, um modo, um sistema de vida, segundo o mundo sem Cristo. O que leva o crente a viver dentro do esquema de vida do mundo ■icio os grandes desejos de natureza pecaminosa ou as paixões da carne.

ASPECTOS PARTICULARES DAS PAIXÕES DA CARNE

Vimos que EPITUMIA é desejo ardente. Vamos especificar ago-la esse desejo ardente com várias palavras que aparecem com EPITUMIA.

DESEJO ARDENTE DA CARNE: “Digo, porém, andai no Espí-rlto, e jamais

satisfareis a CONCUPISCÊNCIA (EPITUMIA ou desejo lorte) da carne" (Gl. 5:16). Temos aqui a palavra carne com EPITUMIA. i uma indicação da natureza pecaminosa sentindo forte desejo.

to ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as CONCUPISCÊNCIAS (EPITUMIA ou desejo forte) do engano" (Ef. 4:22). Os grandes desejos da natureza pecaminosa (aqui chamada de velho homem) enganam o homem. Esses desejos muitas vezes se apresentam como bons, úteis, bonitos, mas enganosos. Algumas pessoas sentem um profundo desejo de fazer BOAS OBRAS. A Bíblia ensina fazer boas obras. Paulo diz que o crente foi criado em Cristo para as boas obras (Ef. 2:10). Ocorre que muitas pessoas sentem grande desejo de fazer boas obras com o intuito de assim alcançarem a salvação de suas almas. Na verdade milhões de pessoas estarão no inferno para sempre por causa do grande desejo da natureza pecaminosa para fazer boas obras. Assim como esse desejo é enganoso, há outros. Muita gente confunde grande desejo de sexo com amor. Criou-se até a expressão “fazer amor” para significar um ato sexual. As relações sexuais entre um casal legalmente casado devem e precisam de amor. No entanto, esse amor vai muito além das relações sexuais. Um homem casado pode vir a ter paixão profunda por uma jovem solteira e desejar relação sexual cheia de paixão. No entanto esse amor não é licença para adultério. Os desejos enganam. Nossa vida deve ser dirigida pelo Espírito Santo e a Palavra de Deus, não pelos desejos.

DESEJO ARDENTE MALIGNO: “Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, DESEJO MALIGNO (EPITUMIA ou desejo forte), e a avareza, que é idolatria” (Cl. 3:5). São os desejos para fazer toda espécie de mal. A Bíblia apresenta uma lista muito grande de desejos malignos. Antíoco Epifânio, Herodes, o Grande, o imperador Domiciano, Nero, Calígula, Átila, rei dos hunos, Hitler, Stalin, e muitos outros são exemplos de homens dominados pelo desejo maligno. Da mesma forma, todos aqueles que jogam praga. Neste aspecto a natureza pecaminosa tem dominado milhões e milhões de seres humanos. Às vezes mesmo o crente sente desejo maligno.

DESEJO ARDENTE LASCIVO:"... que cada um de vós saiba conseguir esposa, em santificação e honra, não com o DESEJO de lascívia (EPITUMIA ou desejo forte), como os gentios que não conhecem a Deus” (I Ts. 4:4, 5). Lascívia é desregramento sexual em todas as suas formas. No versículo seguinte aparece a palavra DEFRAUDA-ÇÃO, o título do nosso próximo estudo. Muitos impérios

e homens famosos caíram por causa do desejo forte de sexo desregrado. Foi uma das causas do dilúvio. Foi a causa da destruição cataclísmica de Sodoma, Gomorra, e mais duas cidades vizinhas. Foi uma das causas da ordem

de Deus para que os israelitas destruíssem totalmente os cananeus. Foi este grande desejo desregrado de sexo que matou Alexandre, o Grande, no auge do seu grande império, aos 33 anos. Foi também uma das causas da queda do Império Romano. É o causador de toda a de-generação sexual atualmente. Será um dos mais comuns pecados do fim do sistema humano na segunda vinda de Cristo. Tem derrubado muitos crentes e pastores. Tem destruído igrejas, deformado lares e infestado o mundo de doenças venéreas.

DESEJO ARDENTE INSENSATO E PERNICIOSO: "Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação e cilada, e em muitas CON-CUPISCÊNCIAS insensatas e perniciosas (EPITUMIA ou desejo forte), as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores" (I Tm. 6:9, 10). Paulo está dizendo que desejo de riqueza tem três resultados. Um deles é o despertamento do grande desejo insensato e pernicioso da natureza pecaminosa. Insensato significa IRRACIONAL, ANIMALESCO. Pernicioso é tudo aquilo que leva à ruína. Todo avarento, que tem um desejo doentio para querer ser rico, acaba sendo vítima do seu próprio desejo, desgraçando sua própria vida e a daqueles a quem diz amar. Toda espécie de jogos de azar (Loterias Federal e Esportiva, corrida de cavalos, baralho, etc.) é desejo de riqueza.

Não há nada de errado em ser rico, desde que a riqueza venha por vontade e providência de Deus. Todo crente precisa se conformar com a vontade de Deus. Bem disse o servo do Senhor: "Afasta de mim a falsidade e a mentira: não me dês nem a pobreza nem riqueza: dá-me o pão que mefor necessário; para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o Senhor? Ou que, empobrecido, não venha a furtar, e profane o nome de Deus." (Pv. 30:8, 9).

DESEJO ARDENTE DA MOCIDADE: "Foge, outrossim, das PAIXÕES da mocidade" (EPITUMIA ou desejo forte) (II Tm. 2:22). A mocidade, por causa da idade, pouco conhecimento, quase nada de experiências da vida e de muito vigor e entusiasmo, é dominada pela natureza pecaminosa com certos desejos, chamados aqui de PAIXÕES DA MOCIDADE. Há anos atrás foi feita uma pesquisa entre um grupo de jovens. A grande maioria deles era francamente

favorável ao amor livre. Depois de uns dez anos, quando quase todos já estavam casados e linham filhos, mudaram de idéia. Por que? Porque o desejo de sexo livre ó um desejo de pessoas que ainda não têm responsabilidade, que não

conhecem a vida, que não estão apegadas afetivamente a nada e a ninguém, ou de adultos desajustados ou oportunistas. Os desejos de “liberdade”, de ser um “motoqueiro maluco”, de ter “um carrão envenenado e barulhento”, de “namorar muito e muitas ou muitos", de “agir como bem querem ou entendem”, “de gastar dinheiro à rodo", de “ves-tir-se espalhafatosamente”, de andar com os “cabelos crescidos e despenteados”, de “seguir à risca tudo aquilo que é feito pelos artistas" (desajustados), de “fazer arruaças”, de “querer mudar tudo”, etc., são próprios da mocidade. Paulo disse: “FOGE".

DESEJO ARDENTE QUE ESCRAVIZA: “Pois nós também, ou-trora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de PAIXÕES (EPITUMIA ou desejo forte) e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros” (Tt. 3:3). Quantos homens são escravizados pelo desejo ardente de fumar, de beber álcool, de jogar em jogos de azar, de praticar sexo aberratório, pelo desejo de vingança, pela amargura, pela preguiça e muitos outros! Quantos crentes ainda são dominados por desejos da natureza pecaminosa! São escravos da ira, do nervosismo, da preguiça, das fofocas, etc.

DESEJO ARDENTE MUNDANO: educando-nos para que,

renegadas a impiedade e as PAIXÕES mundanas (EPITUMIA ou desejo forte), vivamos no presente século, sensata, justa e piedosamente" (Tt. 2:12). Paulo fala daqueles que se enquadram no esquema de vida do mundo - deste mundo corrompido, sem Cristo, inimigo de Deus (Tg. 4:4). Os desejos mundanos não servem para o crente, pois o diabo é o deus deste mundo (II Co. 4:4). O apóstolo João diz que o mundo inteiro jaz no maligno (I Jo. 5:19). A humanidade sem Cristo que permanecer na terra até à segunda vinda de Cristo, e o seu sistema de vida, serão completamente destruídos no Armagedom, conforme Ap. 19. Cristo disse que o crente está no mundo mas não é deste mundo (Jo, 17:14-16). Qualquer desejo forte que o crente tenha que não pode ser confirmado pelo ensino perfeito da Palavra de Deus, é mundano e vem da natureza pecaminosa.

DESEJO ARDENTE QUE CORROMPE: “Visto como pelo seu divino poder nos têm sido doadas todas as cousas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua glória e virtude,

pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das PAI-

XÕES (EPITUMIA ou desejo forte) que há no mundo" (II Pe. 1:3, 4). A palavra CORRUPÇÃO significa decomposição, putrefação, podridão, estragado. Os grandes desejos da natureza pecaminosa estragam a vida física e material. O que é que tem acontecido, por exemplo, com os grandes desejos de sexo? Têm levado a humanidade à prostituição. Qual foi o resultado? Qualquer pessoa que desejar saber o resultado pode ler qualquer livro de cunho científico sobre doenças venéreas. Ou então fazer um estudo na história e na situação atual do mundo, sobre os resultados do desregramento sexual. Qualquer grande desejo da natureza pecaminosa leva à degeneração.

DESEJO ARDENTE IMUNDO: "...especialmente aqueles que, seguindo a carne (natureza pecaminosa), andam em imundas PAIXÕES (EPITUMIA ou desejo forte) e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores" (II Pe.2:10). São os desejos que não se preocupam com SANTIDADE CORPORAL, pela promiscuidade sexual, ou SANTIDADE ESPIRITUAL, pelas práticas idólatras e da feitiçaria, as ligações com os demônios. São os industriais, propagadores e amantes da pornografia que infesta o mundo de hoje. Pornografia mental com pensamentos libidinosos; oral com linguajar obsceno e malicioso; literária com figuras as mais obscenas possíveis; prática com toda sorte de devassidão. São os desejos ardentes que não têm padrão de moral, que tentam derrubar os padrões de moral estabelecidos por Deus na Sua Palavra, dizendo que nada é pecado.

DESEJO ARDENTE DOS ESCARNECEDORES DO FIM DO MUNDO: "Tendo em conta, antes de tudo, nos últimos dias, virão escarnecedores com seus escárnios, andando segundo suas próprias PAIXÕES" (EPITUMIA ou desejo forte) (II Pe. 3:3). Temos aqui uma profecia que está sendo amplamente cumprida nos nossos dias. Vivemos numa época de zombadores, que vivem a vida segundo seus próprios desejos (da natureza pecaminosa). Zombam dos padrões morais bíblicos. Falam, pregam e cantam a Cristo, mas agem e vivem como o diabo. Até mesmo entre muitos que se dizem crentes, salvos por Cristo, há zombadores. Zombam da santidade, da pureza. Quando são repreendidos por contarem piadas imorais, zombam dizendo que somos PURITANOS. O termo puritano tornou-se até pejorativo, sinônimo de antiquado, atrasado, fanático. Tenho me deparado com muitos zombadores

dentro das igrejas, que zombam descaradamente do que prego. Para esses membros de igrejas que zombam da vida de santificação ,

da vida separada do mundanismo, tenho o trecho de Judas 5-16.

DESEJO ARDENTE DOS OLHOS:"... porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a CONCUPISCÊNCIA dos olhos (EPITUMIA ou desejo forte) e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo" (I Jo. 2:16). João fala daqueles grandes desejos pecaminosos despertados em nós quando a natureza pecaminosa controla os nossos olhos. Paulo diz:"... nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado como instrumentos de iniqüidade" (Rm. 6:13a). Por causa desse desejo, milhões de revistas pornográficas de mulheres nuas e cenas obscenas são jogadas no lixão do mundo. Também por causa dele a grande maioria dos filmes de cinema e muitos programas de televisão, exploram desavergonhadamente o sexo. Tenho olhado muitas vezes a lista de cinemas e filmes que sai nos jornais de São Paulo. Mais de oitenta por cento dos filmes são proibidos para menores de dezoito anos. É esse desejo ardente ainda que faz com que a moda feminina seja cada vez mais erótica. A mulher atualmente foi transformada pelos costureiros, pelos ditadores da moda, num produto afrodisíaco (chamarisco sexual), que só serve para despertar os desejos sexuais dos homens.

DESEJO ARDENTE ÍMPIO: "No último tempo haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias PAIXÕES" (EPITUMIA ou desejo forte) (Jd. 18). Impiedade é falta de fé, de religiosidade no bom sentido, de respeito pelas coisas sagradas e por Deus. Desejo ímpio é materialismo grosso, é "morreu, acabou".

Convido o meu irmão em Cristo para, neste momento, fazer um exame em sua vida, para verificar se a sua natureza pecaminosa não está controlando sua vida de tal forma que um ou mais destes grandes desejos está ou estão se manifestando. Qualquer deles vem da natureza pecaminosa, e indica carnalidade, vida sem o controle do Espírito Santo, vida vivida fora dos padrões divinos conforme encontrados na Bíblia.

TIPOS DE DESEJOS ARDENTES DA NATUREZA PECAMINOSA

A natureza pecaminosa desperta no homem sem Cristo e no crente carnal, muitos

desejos fortes. Vamos descobrir alguns.

danças são despertados em nós. Mudança nos e dos governos; mudanças das leis; mudanças dos padrões morais; mudanças do estabelecimento; mudanças das repressões judiciais. Por exemplo, a juventude de hoje deseja mudar tudo. Acha que os padrões de moral estabelecidos por Deus há milhares de anos não servem mais. São antiquados. Precisam ser mudados. A juventude deseja a mudança dos padrões, mas será que ela tem algo melhor para dar? A juventude tem muitas coisas boas que podem, devem e precisam ser aproveitadas, mas não tem capacidade, conhecimento e experiência para dirigir o mundo. É muito difícil para um jovem admitir essa verdade, mesmo sendo salvo. No Velho Testamento, para exercer o sacerdócio o sacerdote precisava ter trinta anos. Jesus começou Seu ministério aos trinta anos. Não creio, é claro, que por incapacidade, mas para confirmar o ensino de Deus no Velho Testamento. Para ser pastor o homem não pode ser neófito. Essa idéia está mais perto de “novo na fé", mas inclui também novo na idade.

DESEJO ARDENTE DE LIBERDADE. O mocinho, assim que chega aos catorze anos, já acha que é homem feito, já deseja ser livre. Acha que pode chegar tarde da noite à sua casa. Os jovens querem ser livres daquilo que chamam de “preconceito", “tabu", mas que na verdade se chama “lei", “ordem”, “direito", “padrão de moral”. Querem liberdade sem ao menos saber o que é realmente liberdade. Para eles liberdade é fazer tudo que desejam, como bem entendem. Deveríam estudar na Bíblia o ensino de Cristo sobre a liberdade. A liberdade que prejudica o próximo não é liberdade. É egoísmo e injustiça. A liberdade que prejudica a saúde não é liberdade. É estupidez. Liberdade que ultrapassa os limites dos direitos do nosso próximo não é liberdade. É violação dos direitos alheios. Liberdade que leva à prisão dos vícios não é liberdade. É desconhecer completamente o que seja liberdade. Os movimentos feministas pregam a liberdade da mulher. Mas qual liberdade? Aquela que tenta colocar a mulher numa posição que Deus deu somente ao homem: liderança. Que leva a mulher a cometer os mesmos pecados e crimes que o homem comete. Que leva a mulher a uma média menor de vida. Que vai acabar com os direitos que a mulher tem. Muitos crentes ignorantes que defendem os movimentos feministas, costumam dizer que Cristo libertou a mulher. Libertou, sim. É verdade, mas da mesma forma que libertou o homem. Todos nós, homem e mulher, fomos libertos dos pecados passados, dos pecados presentes, do poder do pecado, do poder do diabo e da condenação eterna do inferno.

sociais, financeiras, políticas. Conquistas inescrupulosas, pisando nos mais fracos, burlando as leis e o direito. Conquistas para auto-afirmação, para demonstração de grandeza.

DESEJO ARDENTE DE PRAZER. Mesmo sabendo que são efêmeros, perigosos e prejudiciais. Ainda que os fins sejam degradantes e desgraçados. É a filosofia do HEDONISMO: “Comamos e beba-mos porque amanhã morreremos". Desejo de prazer mesmo que os outros sejam prejudicados. Um exemplo temos nos moços que desejam prazer sexual e aproveitam-se de mocinhas incautas, deixando-as muitas vezes grávidas.

DESEJO ARDENTE DE RIQUEZA. Como diz Tiago, com o salário dos trabalhadores. Outras vezes por outras formas não aprovadas por Deus. Riqueza para demonstrar “status”, para viver nababescamente, para comprar o pobre e a lei. Para dar vazão a todos os caprichos e vaidades.

DESEJO ARDENTE DE PODER. Para dominar, pisar, escravizar, para agir como bem quiser e entender e trazer o mundo a seus pés.

DESEJO ARDENTE DE FAMA. Para ser visto, admirado, exaltado, seguido e idolatrado como se fosse um deus.

DESEJO ARDENTE DE SEXO. Acredito que esse é um dos maiores desejos da natureza pecaminosa. Pelo menos é a forma mais degradante e mais rápida de destruição do corpo. Ao lado do pecado da idolatria, o desregramento sexual é o pecado mais condenado na Bíblia. Da mesma forma que a idolatria embota a capacidade intelectual de entendimento e a capacidade espiritual da fé, também o desregramento sexual. O profeta Oséias disse:“A SENSUALIDADE (desejo ardente de sexo), o vinho e o mosto tiram o entendimento” (4:11). O pecado mais comum ligado ao desregramento sexual é a PROSTITUIÇÃO. Com este pecado: há mais de vinte outros, adultério, auto-defraudação, defraudação, estupro, defloramento, homossexualismo feminino, lesbianismo, masturbação, masoquismo, sadismo, zooerastia, necrofilia, cunilíngua, felação, incesto, fetichismo, pornografia, exibicionismo, sensualismo, insaciabilidade sexual, etc. Os resultados deste desejo ardente na história da humanidade tem sido tremendamente marcantes. Têm levado civilizações inteiras à destruição e desaparecimento. Este pecado está transformando o mundo num grande

meretrício. A leitura da Bíblia inteira, a catalogação de todos os textos direta e indiretamente relacionados com o sexo, o estudo separado de cada texto e o estudo de todos eles no conjunto, nos dariam o que Deus deseja e planejou para o Seu povo em relação ao sexo.

EXEMPLOS. Na Bíblia, na história e em nosso tempo há centenas de exemplos de homens que tiveram os desejos ardentes aqui estudados.

Os antediluvianos tiveram ardente desejo de sexo. O resultado foi o dilúvio, matando toda a humanidade (menos Noé e sua família e os animais que com ele estavam) e causando um transtorno tão grande no planeta Terra que até hoje sentimos os tremendos efeitos da catástrofe.

Ninrode teve ardente desejo de poder e de fama. Construiu várias cidades, inclusive a famosa TORRE DE BABEL. O resultado foi a divisão da terra em continentes e a divisão das línguas, dois problemas sérios que perduram até hoje.

Os cananeus tiveram grande desejo de sexo em todas as suas formas de degradação. O resultado foi a destruição de Sodoma, Gomorra, mais duas cidades, e os próprios cananeus quando Israel tomou posse da Palestina.

Jeroboão mudou todo o culto israelita, mandando fazer dois bezerros para adoração. O resultado, muitos anos mais tarde, foi o cativeiro das dez tribos para a Assíria, de onde nunca mais voltaram.

Judá teve grandes desejos de seguir os costumes dos povos. Foi levada para a Babilônia por setenta anos.

Manasses mudou tudo que seu pai tinha feito em Judá. Seguiu todos os costumes das nações. O resultado foi uma contribuição a mais, muito forte, para o cativeiro de Judá.

Temos ainda os exemplos da história, como Messalina, Cleópatra, Antíoco Epifânio, Herodes, o Grande, Nero, Lucrecia Bórgia, Richelieu, Hitler, Stalin Mussoline, Al Capone, os Beatles, e muitos outros. São exemplos de homens e mulheres que deram vazão a todos os grandes desejos da natureza pecaminosa, contribuindo para muito maior desgraça neste mundo. Por causa dos grandes desejos da natureza pecaminosa o salvo por Cristo precisa desenvolver a sua salvação, alcançar a maturidade cristã, ser controlado e produzir o fruto do Espírito. Não vale a pena viver dominado pela natureza pecaminosa.

Como está a situação do irmão? É vitorioso em Cristo? Ou derrotado? Acerte a vida com Deus. Comece a desenvolver a sua salvação e você começará a experimentar a vida segundo Deus.

Defraudação ou Fraude Sexual

I Ts. 4:1-8

No estudo passado falamos sobre os grandes desejos da natureza pecaminosa, **que impedem o desenvolvimento da nossa salvação. A maneira de podermos vencer a natureza pecaminosa e os seus grandes desejos é pelo desenvolvimento da nossa salvação.** Neste estudo vamos falar, mais detalhadamente, sobre um daqueles grandes desejos, que tem sido um pecado muito comum nos dias de hoje, e que tem atingido de modo forte e envolvente os crentes, especialmente a juventude. Vamos estudar o pecado da defraudação ou fraude sexual.

DEFINIÇÃO. Defraudar ou fraude sexual é privar alguém de um direito ou propriedade. Para entendermos melhor, vamos considerar rapidamente o texto acima: 1) Deus deseja santificação corporal do crente. Por isso exige abstenção da prostituição (v. 3); 2) Cada crente deve saber conseguir esposa ou esposo. A maneira de se conseguir é em SANTIFICAÇÃO e HONRA (v. 4); 3) A razão para se conseguir esposa não deve ser o desejo de lascívia (desregramento sexual). O desejo de lascívia entre cônjuges é próprio de quem não conhece a Dous (v.5). No v.6 Paulo diz:"... e que, nesta matéria ninguém ofenda nem DEFRAUDE a seu irmão...” Dentro deste texto, DEFRAUDAR significa: DESPERTAR DESEJOS SEXUAIS NA PESSOA DO SEXO OPOSTO SEM PODER SATISFAZÊ-LOS DEVIDA E LICITAMENTE. Vamos a um exemplo: Uma jovem muito bonita e atraente, usa uma blusa colante e decotada, deixando seu busto um pouco à vista, chamando muito a atenção. Ninguém, honestamente, nega que o busto é altamente tentador. A jovem trabalha ao lado de um rapaz, que acaba ficando tentado, excitado sexualmente, desejando ardentemente uma relação sexual. A jovem despertou no rapaz o desejo de sexo, mas não pode satisfazer devida e licitamente tal desejo, cometendo, portanto, o

pecado da defraudaçâo. A jovem não pode satisfazer o desejo de sexo que ela despertou no rapaz, porque conforme o ensino da Bíblia a relação sexual só é lícita e permitida dentro do casamento legal e escrituristico.

Mesmo assim, deve ser considerado o plano divino para as relações conjugais do casal. O fato de um homem e uma mulher serem casados legalmente e de acordo com a Bíblia, não é licença para relações sexuais indevidas e ilícitas.

No texto base deste estudo, colocamos a palavra “esposa" em lugar de “corpo”, no versículo 4. A palavra grega que Paulo usou neste verso, pode significar “corpo”, “vaso”, “mobília" e “esposa”. Pelo contexto entendemos que a palavra que melhor se encaixa no versículo 4 é “esposa". Daí temos o v. 4 assim:"... que cada um de vós saiba conseguir esposa em santificação e honra”

A defraudaçâo é um pecado que pode ser cometido pelo homem, pela mulher, pelo moço, pela moça e até pelo adolescente. Pode ser cometido inconscientemente, por causa da ignorância da Palavra de Deus (Mt. 22:29), quando o crente ignora os padrões de vida estabelecidos por Deus. No entanto, pode ser cometido consciente e proposi-tadamente. Há muitas maneiras de defraudaçâo ou fraude sexual.

A EXCITAÇÃO SEXUAL MASCULINA E FEMININA

Para que um casal possa ter uma relação sexual perfeita, é necessário que ambos estejam plenamente excitados sexualmente. No entanto, há uma grande diferença e distância entre a excitação sexual no homem e na mulher.

No homem a excitação sexual é rápida, com a menor provocação sexual. Com um simples olhar o homem fica excitado. Por isso há uma poderosa indústria pornográfica (revistas, livros, cinema e teatro) com mulheres nuas. Uma rápida olhada numa revista pornográfica excita o homem, deixando-o pronto para o ato sexual. Se o homem vê uma mulher com as partes mais íntimas do seu corpo à mostra, fica excitado imediatamente. Não existe uma poderosa indústria de pornografia de homens nus. Por quê? A mulher não se excita pelo olhar. A mulher se interessa por pornografia de homens nus mais por curiosidade.

O homem tem excitação vulcânica. Os rapazes que moram sozinhos têm as paredes de seus quartos cobertas de fotos de mulheres nuas. Por quê? Por causa da excitação pelo olhar.

Com a mulher é diferente. Sua excitação é mais demorada. Acontece mediante preparação por meio das “carícias íntimas”, que são muito

variadas. A figura de um homem nu não excita uma mulher, a menos que ela tenha problemas emocionais de histeria sexual. A mulher, para ficar excitada sexualmente, precisa ser preparada. Essa diferença, criada por Deus, é uma proteção para ela. Se ela se excitasse da mesma forma que o homem,a

humanidade não existiria mais. A mulher teria se depravado tanto que teria destruído a humanidade. Não estou dizendo que a mulher não possa ter relação sexual sem estar preparada. Pode, mas não sentirá o prazer sexual. Aliás, é por isso mesmo que milhares de mulheres casadas nunca sentem o prazer sexual, o que tem causado infindos e sérios problemas conjugais. É por isso também que raramente uma meretriz sente prazer sexual.

O homem tem excitação rápida e vulcânica; a mulher demorada e mediante preparação. Para o homem um olhar é suficiente. Para a mulher é preciso muito mais do que um olhar. É preciso contato físico e técnico. É por causa dessa diferença na excitação sexual que a moda feminina tem sido uma grande fonte de defraudação.

A DEFRAUDAÇÃO PROVOCADA PELA ROUPA FEMININA

A roupa feminina do mundo de hoje, criada por homens incrédulos, com vistas nos lucros e o erotismo, tem se transformado numa forma muito comum de defraudação. As mulheres crentes têm grande responsabilidade nisso. Devem tomar muito cuidado, ser muito prudentes.

ROUPA CURTA. A roupa curta tem muitos inconvenientes para a mulher crente, em quem o Espírito Santo habita. A roupa curta permite, com certa facilidade, que apareçam as partes mais íntimas das pernas ou até mesmo a roupa íntima inferior. Se a mulher tem pernas bonitas, pior ainda; a defraudação é maior. Os homens sentem-se tentados com pernas bonitas à mostra e muito mais quando aparece a roupa íntima inferior. Ainda mais hoje, com essa moda satânica de diminuir cada vez mais tal peça, como a erótica tanga. Qualquer homem normal, mesmo um crente fiel, se sente tentado e defraudado.

Com a roupa curta, a mulher tem o inconveniente quando se senta, quando se levanta, quando toma um ônibus, quando sobe ou desce de um automóvel, quando sobe ou desce escadas, quando se abaixa, etc. Em todas essas situações a mulher expõe sua parte mais íntima inferior e defrauda.

Minha irmã em Cristo, como vai você nesse aspecto de roupa

curta?

ROUPA DECOTADA. O decote pode ser na frente e atrás, maior ou menor.

Deixa à vista as costas e o colo. Algumas mulheres têm o colo muito bonito e tentador. A roupa decotada expõe o busto de várias maneiras. Se a roupa é justa o busto fica comprimido e sobressai mais ainda. Se o busto é volumoso, pior. Se a roupa é folgada, fica à vista quando a moça se abaixa ou quando está em posição mais baixa do que o homem. Em todas essas situações pode haver defraudação.

ROUPA JUSTA. Já vimos que a roupa justa expõe o busto. Não só o busto, mas também o corpo. A calça comprida quando muito justa faz sobressair a região genital. As peças íntimas ficam mais à vista. Conforme os padrões dos concursos de beleza feminina, algumas mulheres têm corpo perfeito. Quando estas mulheres usam roupas justas demais, podem provocar a defraudação. Basta passar perto de um grupo de homens uma mulher bonita de corpo, dentro de um vestido bem justo, e a gente ouve os assobios e gracejos atrevidos.

ROUPA TRANSPARENTE. As roupas transparentes, em profusão hoje em dia, têm exposto a quase total nudez do corpo da mulher. Ainda mais com a aposentadoria do saiote, da combinação e agora do porta-seios. O uso de roupas transparentes está tão comum hoje que, muitas vezes, é possível saber a cor, a estampa e o modelo das roupas íntimas das mulheres.

POUCA ROUPA. Para muitas mulheres hoje, a roupa feminina se resume em três peças minúsculas: Miniblusa, minissaia e biquíni. A cada ano que passa o diabo está desnudando mais e mais a mulher. Em algumas praias da Suécia e França, as mulheres nem usam mais a parte de cima do maiô. Usam apenas um reduzidíssimo biquíni. Não foi em vão que Cristo disse que nos últimos dias, os dias de hoje, por se multiplicar a iniqüidade, o amor de quase todos se esfriaria. Paulo disse que nos últimos tempos viveriamos tempos difíceis. Uma das grandes dificuldades dos nossos dias é a da depravação que assola o mundo. É difícil para um homem crente viver no mundo de hoje. Pior ainda porque as mulheres crentes aderem à moda do mundo sem Cristo.

CORRUPÇÃO COMPLETA. O mundo está totalmente corrompido. A humanidade caminha para o caos. Viver em santidade tornou-se uma luta renhida. A moda feminina é criada e feita por homens, para fazer da mulher um produto afrodisíaco, cuja única finalidade é estimular os desejos sexuais dos homens. O pior de tudo é que as próprias

mulheres não se dão conta disso. O alto crescimento da imoralidade se deve em

grande parte à moda feminina. O crime de “estupro” (relação sexual com violência e à força) cresceu 192% nos últimos dez anos nos Estados Unidos. Uma das causas do alto crescimento é a moda tentadora, provocante, erótica e excitante.

A mulher crente pode seguir a moda até o ponto em que não há conflito com o ensino da Bíblia. Quando ela se veste deve pensar que é uma serva de Deus, habitada pelo Espírito Santo. Deve ser um vaso de bênçãos, o bom perfume de Cristo, o sal da terra e a luz do mundo, e não um motivo de defraudação. Muitas, infelizmente, nem querem saber do que diz a Bíblia. Querem seguir a moda. Preferem seguir a moda para não ser criticadas, a seguir o ensino da Bíblia e ser uma bênção. Preferem seguir a moda e defraudar crentes e incrédulos, a agradar a Deus. Na verdade a maioria das mulheres crentes nem sabe o que é defraudar. Nem nunca ouviram falar nisso. Não conhecem nada da Bíblia. Só conhecem os padrões do mundo. Pouco importa se o irmão em Cristo vai ficar defraudado. Agem como uma que me disse certa vez: "Se um homem ficar tentado diante de uma mulher nua, a culpa é dele. O homem fica tentado porque tem coração e mente poluídos”.

A DEFRAUDAÇÃO PROVOCADA PELO NAMORO

O namoro dos jovens crentes de hoje, pelo fato de seguirem os padrões de namoro do mundo, tem sido um dos maiores causadores de defraudação. A permissividade no namoro segundo o mundo, provoca demasiadamente a defraudação. Para as pessoas do mundo que não temem a Deus, que não se preocupam com moral nem com santidade do corpo como Deus deseja e ordena na Sua Palavra, a permissividade e a defraudação são apenas alguns pecados a mais. Mas para o crente, servo de Deus, lavado pelo sangue de Cristo, habitado pelo Espírito Santo, tudo é diferente.

Segundo os padrões do mundo, o namoro tem que constar de uma variedade infinita de **“beijos ardentes”,** de **“abraços frenéticos”,** de **“carícias íntimas”,** de **"ensaios de relações sexuais”** e até de

outras práticas mais corrompidas que nem podemos mencioná-las aqui. Segundo o mundo, o namoro deve constar até mesmo de relações sexuais. O rapaz que não se aproveita das moças que lhe dão “bola" é visto com maus olhos. A moça que não permite “carícias íntimas” é “quadrada", “santinha", “puritana”, do tempo da vovó. O negócio é namorar muito e muitas ou muitos. Os rapazes

acham que se não tiverem relações sexuais com muitas mulheres vão ficar inibidos no casamento.

Moças acham que as relações sexuais com vários homens antes do casamento vâo contribuir para solidificar o futuro casamento. A moça começa a namorar mal chega a adolescência. Quando chega aos dezoito anos já não tem mais a beleza da pureza, do recato, do pudor, pois já está experimentada nos “fatos" sexuais, sem nem ao menos saber sobre os "princípios’’ sexuais.

O sexo é natural no ser humaro. Deus nos criou com sexo. Ele é útil, salutar, necessário e belo, mas não para "uso desregrado”, para dar vazão às grandes paixões da natureza pecaminosa. Um bebê tem fome e isto é perfeitamente normal e nem por isso vamos dar ao bebê uma feijoada. Por quê? Porque feijoada é comida própria de adultos, mesmo assim quando com saúde. O mesmo acontece com o sexo. O jovem chega à puberdade e o sexo desponta na sua maior força. Com o mundo corrompido de hoje esse despertar se antecipa. No entanto, este fato não significa que o adolescente ou mesmo o jovem crente esteja perfeitamente pronto para desempenhar com capacidade total o seu papel na vida sexual. O sexo despertou, é verdade, mas até que o jovem esteja pronto para o seu uso de modo integral, salutar, santo e regrado, muito chão deve ser pisado e muito caminho andado.

Segundo os padrões de Deus estabelecidos na Sua Palavra, a prática sexual só é permitida devida e licitamente dentro do casamento legal. Partindo deste princípio divino, o jovem tem diante de si uma grande responsabilidade. O namoro não deve ser uma brincadeira, um meio de excitação sexual, um motivo para a defraudação.

O jovem crente que não deseja defraudar, precisa deixar de namorar de conformidade com os padrões do mundo. Segundo o contexto geral das Escrituras, NAMORO É PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO. Paulo disse: “QUE CADA UM DE VÓS SAIBA CONSEGUIR ESPOSA EM SANTIFICAÇÃO E HONRA, NÃO COM O DESEJO DE LASCÍVIA, COMO OS GENTIOS QUE NÃO CONHECEM A DEUS, E QUE ESTA MATÉRIA, NINGUÉM OFENDA NEM DEFRAUDE A SEU IRMÃO”.

Se os jovens crentes se apropriassem desta verdade, muita coisa melhoraria. Nada de namoro para passar o tempo. Há outras maneiras muito mais nobres e salutares para se passar o tempo, como por exemplo o estudo da Bíblia. Nada de

namoro e muito menos casamento na dúvida, na esperança de que vai acabar dando certo. Nada de namoro porque a moça ou moço deu “bola". Nem muito menos para dar vazão aos grandes desejos da natureza pecaminosa, nem porque o mundo acha que namoro é prova de masculinidade e feminilidade. O crente só deve namorar quando estiver desejoso e pronto para se ca-

sar, quando tiver competência para casar e para sustentar sua casa e para criar os futuros filhos.

A competência para o casamento tem vários aspectos. Se cada jovem crente encarasse o namoro nesse prisma, a defraudaçào não seria um pecado tão comum e tão sério.

As moças crentes têm acusado rapazes crentes de canalhice. Muitas delas já me disseram que têm medo de namorar rapazes crentes porque eles se aproveitam delas mais do que os incrédulos. Creio que muitos rapazes agem assim. Mas creio também que em parte as moças são culpadas. Tenho visto nas igrejas, quando aparece um rapaz, do tipo que as moças chamam de “pão", a disputa que fazem para agarrá-lo. Dão “bola", jogam indiretas, convidam para saírem juntos. Algumas chegam até mesmo a se declarar. Se o rapaz for fraco espiritualmente, aproveita-se da situação. Muita defraudaçào tem sido cometida por causa da canalhice de muitos rapazes crentes e por causa do assanhamento das moças.

Quando dois jovens crentes começam a namorar, precisam estabelecer padrões de conduta, com base na Palavra de Deus, para evitar a deterioração do namoro e conseqüente defraudaçào. A deterioração do namoro é um processo crescente progressivo. Dificilmente o namoro de dois jovens crentes começa com beijos ardentes, abraços frenéticos e carícias íntimas. Os beijos, os abraços frenéticos e carícias começam aos poucos e superficialmente. Com o passar do tempo vão aumentando de INTENSIDADE e de FREQÜÊNCIA, até ao ponto quando não se controlam mais e a defraudaçào se faz presente. A cada encontro se excitam sexualmente e se defraudam. Tem havido muitos casos de moças crentes perderem a virgindade antes do casamento. Conheço casos de gravidez. Porque tudo acontece assim? Porque não estabeleceram um padrão de namoro e este se deteriorou.

Vamos a alguns pontos que podem ajudar. 1) Não permanecer sozinhos muito tempo. A ausência de pessoas por perto (que faz com que o casal fique alerta),

facilita o progresso das carícias íntimas. 2) Não namorar em lugares escuros. A escuridão facilita o pecado. 3) Não namorar na rua, teatros, cinemas ou lugares semelhantes. 4) Não namorar todos os dias. Os encontros com freqüência criam condições de muita confiança, muito aconchego, facilitando e estimulando a permissividade. 5) Não ir à casa um do outro quando não há ninguém em casa. Essa situação favorece a tentação. 6) Orar e fazer estudos bíblicos juntos, para melhor entrosamento espiritual, antes do entrosamento físico. Bom seria que orassem quando se encontram e quando se despedem. 7) Cada um deve fazer individualmente muita

leitura e estudo bíblico. Essa é uma das mais poderosas armas contra a deterioração do namoro e consequente defraudação. O que a Palavra de Deus pode fazer na vida do jovem é surpreendente. No entanto, isso não quer dizer que o jovem não vá ser tentado. Jovem, obedeça a exortação de Paulo: "Foge dos desejos da mocidade" (II Tm. 2:22).

O rapaz crente deve saber que a moça é diferente dele tanto para ficar excitada sexualmente como depois que fica. A mulher tem muitas partes no seu corpo chamadas “zonas erógenas”, isto é, partes do corpo que com um simples contato pode excitá-la sexualmente. Um homem “escolado”, que conhece toda a malandragem da vida desregrada do mundo, aproveita-se disso para dar vazão ao seu desregramento. Depois que a moça fica excitada, perde completamente o controle da situação. Essa fragilidade feminina é uma conseqüên-cia do pecado de Eva no Éden. Em Gn. 3:16 diz "... o teu desejo será para o teu marido..." A quase totalidade dos defloramentos acontece porque a moça ficou excitada, perdeu o controle de si e da situação. Nenhuma jovem se deixa deflorar quando pode se controlar. A mulher perde o controle, tornando-se passiva. O homem, quando fica excitado perde o controle, tornando-se dominante. Por isso, quando um casal de namorados fica violentamente excitado sexualmente, nem um nem outro se controla. Por isso, moça crente, não adianta você dizer que seu namorado não vai lhe convencer. E você, moço crente, também não suportará o domínio do sexo excitado.

Um aspecto muito importante no namoro dos crentes é que o rapaz é o líder. Segundo a Bíblia toda a liderança foi dada por Deus ao homem. Por isso, você moço crente, sim, você é responsável diante de Deus pelo bom andamento do seu namoro. Se o seu namoro se deteriora, a culpa é sua. Se há defraudação, a culpa é sua. Se houver defloramento, a culpa é sua. Não adianta você dizer que sua namorada é “assanhada", que ela provoca. Você é responsável. É por isso

que Paulo disse: "Que cada um de vós saiba conseguir esposa em santificação e honra". Isso, entretanto, não tira da moça a sua culpa na defraudação. Não deve ser permissiva, nem usar roupas provocantes.

O namoro é preparação para o casamento. Não é estimulante sexual. O sexo não precisa de estimulantes. Ele é natural. O sexo pode ser comparado com a fome de alimentos. As pessoas normais não precisam de estimulantes ou aperitivos para sentir fome. Da mesma forma o sexo. Quem come muito comete o pecado da glutonaria; pode ficar doente e até morrer. O sexo mal usado é uma desgraça.

Um dos pontos mais graves no namoro é que a mulher sempre sai perdendo. É sempre ela que fica difamada, recebendo nomes pejo-

rativos. Muitas vezes cai na prostituição. 65% das prostitutas na cidade de São Paulo perderam a virgindade entre 12 e 15 anos, quase todas no namoro. É sempre a mulher que se transforma num objeto da satisfação sexual de muitos rapazes. Quando sabem que uma jovem namorou certo rapaz e que este se aproveitou dela o quanto quis, querem também tirar sua "casquinha" (como dizem em gíria). É sempre a mulher que fica com um filho no ventre, e daí tem que enfrentar quase sempre a fúria da família, a falta de apoio, uma possível provocação de aborto, riscos de doenças. Segundo as mais altas e santas aspirações de Deus, o homem deve ter grande respeito pela mulher, e nunca fazer dela um objeto de sua sanha sexual.

Por isso tudo, e muito mais que não posso dizer aqui, a mulher não deve permitir exploração. Não deve considerar-se uma excitadora sexual do homem. Depois que uma jovem entra numa situação assim, dificilmente consegue sair dela. Muitas moças nem sabem que há coisas melhores na vida. Outras não têm padrões de moral, por não tê-los aprendidos. Pouco sabem de Deus. Há aquelas jovens que, com medo de ficarem solteironas, permitem tudo que os rapazes exigem. Alguns desses rapazes, agindo como canalhas, pedem provas de amor da moça na permissão de carícias íntimas. Minha irmã, o verdadeiro amor não age assim, não explora, não tira partido. Portanto, se você é salva por Cristo e namora um rapaz crente que pede esse tipo de provas de amor, mande-o desaparecer de sua vida para sempre. Ele não é digno de você.

Meu irmão, minha irmã, como vai a vida de vocês em relação à defraudação? Na maneira de se vestir e no namoro? Faça um exame em sua vida. Verifique se não está defraudando. Talvez nunca tivesse ouvido falar em defraudação até que leu

este estudo. Agora você não é mais inocente. Já sabe o que é defraudação e como é possível cometê-la. O pecado da defraudação é um impedimento ao desenvolvimento da salvação.

A maneira de vencer este pecado é desenvolvendo a salvação. Já demos dois estudos. Há mais à frente, "O Fruto do Espírito" e "Metamorfose". Abra o seu coração a Deus. Se o seu desejo de vencer o pecado da defraudação for sincero, é absolutamente certo que Deus vai lhe ajudar. Veja o que diz o salmista: "Agrada-te do Senhor, e ele satisfará aos desejos do teu coração" (SI. 37:4). Este é um desafio.

Quando um determinado crente diz que tem desejo sincero de vencer um determinado pecado mas não vence, há duas alternativas. Ou ele é ignorante, não sabe como vencer, ou não tem nenhum desejo de vencer. Deus não é mentiroso. Ele sempre cumpre o que promete.

Se Ele prometeu satisfazer aos desejos do coração do crente, Ele cumpre. Se o crente não vence, o problema está nele, não em Deus.

Você não é mais ignorante. Por estes estudos você ficou conhecendo a vontade de Deus para sua vida, e como viver dentro da vontade de Deus. Se você não conseguiu vencer e desenvolver a sua salvação, é porque não tem desejo sincero no seu coração.

Que Deus ajude o irmão. E eu sei que Ele está ajudando. Que o irmão deixe Deus ajudá-lo.

O Fruto do Espírito

Gl. 5:22, 23

Em Jo. 15 Jesus disse que Ele é a VIDEIRA VERDADEIRA e que nós somos os ramos. Jesus falou em “dar fruto”, “dar mais fruto”, “dar muito fruto”, e em “fruto que permanece". Ele diz que todo ramo que está ligado à videira “dá fruto”, mas quando o ramo é podado “dá mais fruto”.

Em Rm. 11 Paulo fala também de uma árvore, a OLIVEIRA, e que nós, os gentios, éramos oliveira brava, enxertados na OLIVEIRA.

Por vários textos da Escritura, somos ensinados que é o Espírito Santo que nos coloca EM CRISTO. Sendo assim, Cristo é a Árvore, nós somos os ramos, e o Espírito Santo nos enxerta na Árvore. Pelo Espírito Santo recebemos a seiva (poder) da Árvore para produzirmos o fruto. Da mesma forma que uma laranjeira de boa qualidade, plantada em boa terra, deve produzir laranjas, também o crente deve produzir o fruto do Espírito. Se a laranjeira não produz boas laranjas, ficamos preocupados. Quem sabe a terra não é boa. Talvez precise fertilizante. Pode ser que há necessidade de pesticida, inseticida, poda, etc.
Se cuidarmos bem dela e mesmo assim não der laranjas, precisa ser arrancada e queimada. Nós nos preocupamos com uma laranjeira que não produz laranjas, mas não nos preocupamos conosco mesmos quando não produzimos o fruto do Espírito. Quando o crente não produz o fruto do Espírito, algo está errado. É preciso verificar o que está errado. Todo crente precisa desenvolver a sua salvação para a produção do fruto do Espírito. Todo crente deveria ficar intranqüilo se não está produzindo o fruto do Espírito.

Através deste estudo, vamos examinar o fruto do Espírito no conjunto das palavras usadas por Paulo em Gl. 5:22,23, e também separadamente.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O FRUTO DO ESPÍRITO NO CONJUNTO DE PALAVRAS

CONTRASTE ENTRE AS OBRAS DA CARNE E O FRUTO DO ESPÍRITO. Antes de Paulo dar o fruto do Espirito, apresentou quinze obras da carne, isto é, quinze pecados-atos como resultados do pecado-estado, como

vimos no estudo “Paixões da Carne”. Das quinze obras, **CINCO** são pecados que o homem comete contra o seu próprio corpo: prostituição, impureza, lascívia, bebedice e glutonaria; **DOIS** são contra o seu próprio espírito e contra Deus: idolatria e feitiçaria; **OITO** contra o seu próximo: inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções e invejas. As obras da carne, o homem produz por si mesmo, mas o fruto do Espírito, só o Espírito Santo produz na vida do homem. As obras da carne são naturais no homem salvo. O crente carnal está no meio. É salvo, tem o Espírito Santo, tem algumas manifestações espirituais, mas também produz algumas das obras da carne. Seria uma aberração o homem sem Cristo produzir o fruto do Espírito. Também é uma aberração o crente não produzir o fruto do Espírito, mas produzir as obras da carne. As obras da carne criam problemas para o próprio crente, impedindo o seu relacionamento com Deus e com seu próximo. Todo crente precisa desenvolver a sua salvação para poder produzir o fruto do Espírito e ser muito mais feliz — consigo mesmo, com Deus, e com seu próximo.

UM FRUTO COM OITO ASPECTOS. Paulo usou a palavra **FRUTO** no singular, indicando **UM** apenas. Usou a palavra **FRUTO** no singular, mas usou nove palavras para descrevê-lo. O **FRUTO** do Espírito é o **AMOR.** As oito outras palavras são maneiras de o amor, o fruto do Espírito, se manifestar na vida do crente. As nove palavras são: AMOR, ALEGRIA (gozo), PAZ, LONGANIMIDADE, BENIGNIDADE, BONDADE, FIDELIDADE (fé), MANSIDÃO, DOMÍNIO PRÓPRIO (temperança). Alegria, mansidão e domínio próprio estão diretamente relacionados com o próprio crente. Amor, paz e fidelidade estão relacionando o crente a Deus. Longanimidade, benignidade e bondade estão relacionando o crente com seu próximo. As três palavras que relacionam o crente diretamente com Deus, relacionam-no indiretamente consigo mesmo e com o seu próximo, pois amo a Deus, amo a mim mesmo, e amo a meu próximo; tenho paz com Deus, tenho paz comigo mesmo, e tenho paz com o meu próximo; sou fiel a Deus, sou fiel a mim mesmo e sou fiel a meu próximo também. Os três aspectos diretamente ligados a mim mesmo, estão indiretamente ligados a meu próximo. A minha ale-

gria irradia e influencia o meu próximo; a minha mansidão me impede de explodir contra meu próximo; o meu domínio próprio me impede de explorar meu próximo. O Espírito Santo nos capacita para produzirmos o fruto a fim de que as obras da carne sejam manifestadas em nossa vida.

O QUE NÃO É O FRUTO DO ESPÍRITO. A produção do fruto do Espírito

não depende das CIRCUNSTANCIAS. Nada tem a ver com situações psicológicas favoráveis. De vez em quando ouvimos crentes que dizem: “Hoje eu me levantei com o pé esquerdo”, querendo dizer que não está muito bom, que as coisas não andam boas com eles. Essa expressão nunca deveria sair da boca de um crente. O fruto do Espírito não depende de boas relações sociais na família ou com parentes e amigos. Gostamos de colocar a culpa do nosso fracasso espiritual nos outros. A esposa diz: “Também, com esse marido que eu tenho quem é que pode ter paz? Meus filhos me infernizam a vida". O marido diz: “Como é que eu posso ser um bom crente com a mulher que eu tenho?” Assim, arranjamos mil e uma desculpas para justificar o nosso fracasso espiritual. Alguns chegam a dizer que não são de ferro para suportar tantos embates. Em Jo. 16:33 Jesus falou em termos paz no meio das aflições. Paulo e Silas estavam presos em Filipos com os pés no tronco, depois de apanharem, mas oravam e cantavam. O Espírito Santo age independentemente de condições favoráveis.

O fruto do Espírito nada tem a ver com as qualidades naturais do tipo de temperamento das pessoas (ver o livro TEMPERAMENTO CONTROLADO PELO ESPÍRITO, deTim La Haye). Cada um dos tipos de temperamento (quatro principais) tem qualidades positivas que podem ser confundidas com o fruto do Espírito. Essas qualidades naturais, apesar de muito úteis, estão constantemente influenciadas pelas negativas. As qualidades do fruto do Espírito são divinas e só se encontram nos crentes controlados pelo Espírito Santo. Paulo em I Coríntios fala de “crente carnal” e “crente espiritual”. Só o espiritual produz o fruto do Espírito.

O fruto do Espírito não é uma qualidade simulada que pode iludir pela aparência. Uma pessoa, movida pelas necessidades e interesses, pode agir de forma não condizente com o seu interior. Por medo uma pessoa pode se mostrar amável, cortês e alegre O medo, a vergonha, as pressões, os interesses, podem levaras pessoas a agir temporariamente de modo diferente do que são. A essa maneira de agir a Bíblia chama de HIPOCRISIA.

O fruto do Espírito não pode ser confundido com os dons. A

igreja de Corinto tinha os dons em profusão. No entanto, era a igreja do Novo Testamento mais cheia de problemas de pecados, e alguns bem graves, como “brigas", “partidarismo”, "carnalidade”, "demandas", “bebedeira” na ceia, "incredulidade” na ressurreição corporal de Cristo, "impureza”, “sensualidade",

“idolatria”, etc.

O QUE É REALMENTE O FRUTO DO ESPÍRITO. É a carteira de identidade do crente fiel, que vive a vida cristã dentro dos padrões de Deus estabelecidos na Sua Palavra; do crente MADURO, que já chegou à maturidade espiritual, como vimos no primeiro estudo. É **UM ESTADO** interior e constante. Não é normal produzir o fruto do Espírito durante uma semana e depois passar duas sem produzi-lo, e ser um crente espiritual. Esse é o “crente carnal”, que não tem ESTABILIDADE, que vive nos altos e baixos. Da mesma forma que uma laranjeira numa boa terra, bem adubada, bem cuidada e podada, no tempo certo vai produzir boas laranjas, também o “crente espiritual”. Produzir o fruto do Espírito deve ser algo natural na vida do crente. É uma aberração quando uma laranjeira em condições altamente favoráveis não produz laranjas. Também é uma aberração o crente não produzir o fruto do Espírito. Infelizmente a maioria nem sabe o que é o fruto do Espírito. Em dezoito anos de crente nunca ouvi um estudo que fosse satisfatório sobre o fruto do Espírito. Neste aspecto os pastores e líderes das igrejas terão que dar contas a Deus.

O fruto do Espírito é uma situação ÍMPAR na vida do crente, de tanta felicidade que nem é possível entender ou explicar. No entanto, deve ser uma situação normal. Nem o próprio crente entende a sua felicidade. É por isso que algumas maneiras de agir do crente que produz o fruto do Espírito, aos olhos do crente carnal, são absurdas. Ás vezes, tenho sofrido insultos ou tomado prejuízos com crentes carnais, mas fico tranqüilo e feliz assim mesmo. Crentes carnais, diante disso, têm-me dito: “Você tem sangue de barata. Comigo não fica assim". Eu respondo: “Por que eu tomaria qualquer atitude se sou feliz. O que é mais importante: sofrer e continuar feliz, ou revidar e ficar sem paz, arranjar encrencas? Quem está feliz não tem nenhum motivo para revidar insultos”.

Depois de muito estudo na Bíblia e leitura do que outros escreveram sobre o fruto do Espírito, sintetizei o fruto do Espírito assim: O fruto do Espírito é o **AMOR.** Sendo assim, temos a **ALEGRIA** como o amor exultante; a **PAZ** como o amor repousante; a **LONGANIMIDADE** como o amor paciente; a **BENIGNIDADE** como o amor beneficente; a **BONDADE** como o amor caracterizante; a **FIDELIDADE** como o amor

dignificante; a **MANSIDÃO** como o amor canalizante e o **DOMÍNIO PRÓPRIO** como o amor auto-governante. O fruto do Espirito está expresso em I Co. 13. Se examinarmos bem aquele texto, veremos as nove palavras usadas por Paulo em Gl. 5:22, 23 ali expressas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O FRUTO DO ESPÍRITO NAS PALAVRAS, SEPARADAMENTE

AMOR. O amor é o nome do fruto do Espírito. As oito outras palavras são manifestações do amor.

Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança. Uma das semelhanças é a capacidade para amar. Ocorre que, com a entrada do pecado no mundo, a capacidade de amar do homem ficou corrompida pelo pecado. O amor natural do homem está corrompido. O complexo de SUPERMÃE fala do amor exagerado e errado que a mãe pode ter pelo filho, o que é profundamente prejudicial. PLATONISMO é o amor da mera contemplação entre um homem e uma mulher, incompleto e defeituoso. EGOÍSMO é amor que endeusa o "eu". PASSIONATO é o amor conjugal que leva ao crime, quando um mata o outro. AVAREZA é o amor que endeusa o dinheiro. Por causa do pecado o homem não tem mais capacidade de amar de modo perfeito. Daí a necessidade de um amor divino implantado pelo Espírito Santo na vida do crente. O amor-fruto do Espirito não existe no homem natural. Não existe também na sua plenitude no crente carnal.

O amor-fruto do Espírito vem de Deus. É derramado no coração do crente pelo Espírito Santo (Rm. 5:5). É incompreensível (Ef. 3:19). É estranho (I Jo. 3:1). É sem hipocrisia (Rm. 12:9). Não pratica o mal (Rm. 13:10). Edifica (I Co. 8:1). Deve ser constante (Hb. 13:1). Deve ser intenso (I Pe. 4:8); alicerce (Ef. 3:17); mútuo (II Ts. 1:3); sadio (Tt. 2:2); aumentado (Fp. 1:9); vínculo (Cl. 2:2); motivador (I Co. 16:14); seguido (I Co. 14:1). O amor-fruto do Espírito não despreza o preto, nem o pobre, nem o ignorante, nem o mau, nem ninguém!

ALEGRIA. Não é circunstancial, quando tudo vai bem. Não é aquela provocada pelo humorismo, revelada em risos e gargalhadas. Não é aquela qualidade natural de algumas pessoas. É alegria divina, do Céu, que vem de Deus. Pode ser COMPLETA (Jo. 16:24). Pode TRANSBORDAR (At. 13:52). Existe no meio da tribulação (II Co. 8:2). No meio do sofrimento (Cl. 1:24). Na fraqueza (II Co. 13:9). Deve ser contínua (I Ts. 5:16).

PAZ. É o estado tranqüilo da alma que tem certeza da salvação por Cristo e nada teme da parte de Deus. Vive contente com sua condição no mundo, seja ela boa ou ruim. A paz envolve ordem, segurança, felicidade, isenção de ódios ou estragos no interior da pessoa. Não depende da estabilidade econômica, conjugal, profissional ou social. As perturbações externas nunca podem abalar a paz do Espírito. Tenho visto sempre crentes que colocam a culpa por não terem paz nas outras pessoas ou nas circunstâncias. Conheço crentes que dizem que não podem ter paz por causa do marido, da esposa, dos vizinhos, dos filhos, dos problemas da vida, etc. Vivem reclamando.

Paulo disse que a paz de Deus excede todo o entendimento (Fp. 4:7), isto é, incompreensível. Para o homem natural e mesmo para o crente carnal, a paz de Deus na vida do crente espiritual é um absurdo, sem lógica, impossível. De fato, não dá para entender como um homem pode ser insultado sem responder ao insulto e ainda continuar tranqüilo. Algumas pessoas não respondem ao insulto porque são medrosas, covardes, interesseiras ou bajuladoras. O crente que tem a paz do Espírito não responde porque não tem motivo algum para responder. O seu interior está tranqüilo como um mar calmo, sem ondas bravias.

A paz do Espírito é triangular. Tenho paz com Deus (Rm. 5:1), comigo mesmo (Mt. 11:28-30) e com meu próximo (Rm. 12:18). A paz evita o nervosismo, as explosões em ira, o desespero, a angústia. Ela existe no meio de uma família incrédula (quando uma só pessoa é crente numa família), no meio do sofrimento, no meio de uma derrocada financeira, no meio do fogo. As famosas expressões: “Não agüento mais", “Não sou capacho”, “Não tenho sangue de barata”, “Não levo desaforos para casa”, “Tenho que me desabafar”, “Não sou palhaço”, e muitas outras, são próprias de crentes carnais, derrotados. Ter paz quando tudo vai bem não é vantagem nenhuma. Qualquer incrédulo tem paz assim. A prova de que o crente tem a paz do Espírito em sua vida, é continuar tranqüilo, calmo, sereno, quando tudo vai mal, quando o mundo está desmoronando em cima dele. Um bom exemplo de paz temos quando o povo de Israel saiu do Egito e chegou às margens do Mar Vermelho. Na frente estava o mar, para os lados um deserto sem fim. Na retaguarda vinha o exército de Faraó. O povo se apavorou. Moisés disse: “NÃO TEMAIS, AQUIETAI-VOS E VEDE O LIVRAMENTO DO SENHOR” (Êx. 14:13).

LONGANIMIDADE. Temos aqui uma palavra composta. Vem do grego, MACROS, que significa LONGE e TUMÓS, que significa IRA. Significa ÂNIMO SERENO ou uma ira que demora explodir. A

longanimidade está diretamente relacionada com o meu próximo. Se sou longânimo não vou explodir em ira contra o meu próximo, mesmo que ele me insulte ou dê quaisquer outros motivos. Não podemos confundir o medo de explodir com a longanimidade. Quando o crente é longânimo ele não explode quando insultado, quando prejudicado e, mais importante ainda, continua feliz e alegre. Quantos crentes são explosivos, nervosos, iracundos, esquentados, pilhas de nervos, com nervos à flor da pele. Brigam, xingam, ofendem, escandalizam. São crentes infelizes, doentes. Alguns dizem que são nervosos porque são doentes. O inverso é que é verdade. São doentes porque são nervosos. A quase totalidade dos problemas de nervosismo dos crentes é a falta do fruto do Espírito. Desafio os crentes nervosos a buscarem a Deus. Tenho certeza que ficarão livres do nervosismo.

BENIGNIDADE E BONDADE. Estes dois aspectos do fruto do Espírito são gêmeos. Um é a causa, o outro é o efeito. A bondade é o ESTADO INTERIOR DE SER BOM, e a benignidade é a manifestação deste estado. A bondade é a responsável pelas boas obras verdadeiras do crente. É o antídoto para combater o egoísmo, a avareza, o comodismo e a solidão.

Alguns crentes fazem boas obras para serem vistos. Outros para desencargo de consciência ou para não serem criticados. A bondade e a benignidade impedem o crente de agir assim. Quando o crente produz o fruto do Espírito, faz boas obras porque o seu coração é bom. O bem externo que ele faz é ditado pelo bem interno nele.

FIDELIDADE. É imparcialidade, franqueza, sinceridade, honestidade, dignidade. É uma qualidade moral que implica em ser respeitado porque merece respeito, em ter autoridade porque tem realmente autoridade e em ser acatado porque é digno disso. É merecer confiança, é fazer juz à confiança depositada nele. É a qualidade que faz o crente cumprir o que promete, a ser fiel na palavra dada ou empenhada. A fidelidade faz o crente ser obediente à Palavra de Deus, à voz do Espírito, a não discutir os princípios de vida segundo Deus. Como carecemos da fidelidade na vida dos crentes de hoje! Com quantos não podemos contar com eles para nada.

O crente precisa produzir o fruto do Espírito para ser fiel a si mesmo. Quantos desprezam suas próprias convicções por motivos in-teresseiros. Precisa ter dignidade e saber o que crê, e porque crê. Precisa ser fiel ao seu próximo, ao seu grupo, à sua igreja. Esta fidelidade deve abranger todos os ângulos da nossa

vida. Quando o crente vende

um carro que tem um defeito invisível, deve avisar que o defeito existe. Se prestar declarações para o Imposto de Rendas, deve declarar com exatidão. O crente precisa agir tão fielmente a ponto de as outras pessoas nunca perderem a confiança nele.

Quantos crentes infiéis! No dízimo, na freqüéncia, na pontualidade, na integração, na participação, etc. Quantas promessas fazem, mas quantas infidelidades cometem.

Você é fiel? Cumpre sempre o que trata? Os outros podem confiar em você? É por isso que o crente precisa desenvolver a salvação, para produzir o fruto do Espírito.

MANSIDÃO. É brandura de gênio, serenidade de ânimo, energia domesticada, canalizada para o bem. O cavalo bravo, chamado de xucro, que não foi domado ou domesticado, é forte, ágil e cheio de potencial, mas não tem utilidade. Não serve para montaria, para puxar carroça ou arado. Depois de domado por um peão domador, continua sendo forte, ágil e de potencialidade variada, mas útil. O que aconteceu? Deixou de ser cavalo? Não! A sua energia foi domesticada. Assim é o homem. Quando ele aceita a Cristo está vindo do mundo, todo corrompido, cheio de vícios, de pensamentos errados, de condicionamentos, mas com grande potencial. Agora precisa deixar o Espírito Santo agir em sua vida. Assim é que sua potencialidade será controlada, canalizada para o bem. Há muitos crentes que foram salvos há 20 anos e ainda se parecem com o cavalo bravo.

A mansidão é remédio contra o ódio resguardado, contra o nervosismo costumeiro, contra muitas enfermidades psicológicas e físicas, contra inimizades, prejuízos e desastres.

DOMÍNIO PRÓPRIO. Capacidade para dominar os apetites carnais. Estes apetites podem ser diversos - o sexo, a bebida, a comida, o lazer - uma infinidade de coisas boas, quando controladas, mas que podem arruinar a vida quando desgovernadas. O Espirito Santo é Quem pode ajudar o crente a controlar e equilibrar estes apetites, dentro da vontade de Deus revelada em Sua Santa Palavra. O Espírito controla a vida realmente entregue a Deus e proporciona tanto o querer como o poder para vencer os apetites carnais desregrados.

Se você deseja produzir o fruto do Espírito, tem que desenvolver a sua salvação. De outra forma jamais produzirá. Faça uma entrega total de sua vida a Deus. Esteja disponível a Deus, para que o Espírito Santo opere em sua vida. Comece agora a desenvolver a sua salvação.

Metamorfose

Rm. 12:1,2

Uma borboleta põe alguns ovos numa folha de árvore. Depois de alguns dias surgem algumas pequenas lagartas. As pequenas lagartas começam a crescer, crescer, até que chegam a ponto de lagartas adultas. A partir daí começam a tecer alguns invólucros, chamados casulos, em volta de si mesmas. Quando acabam de tecer os casulos, não são mais lagartas pois se transformaram em crisálidas. Mais alguns dias, e as crisálidas, dentro dos casulos, começam a se mexer, fazendo uma série de movimentos contorcionistas, para se libertarem dos casulos. Finalmente se libertam, mas aparecendo como lindas e coloridas borboletas, embelezando os nossos jardins. A todo esse processo de TRANSFORMAÇÕES, desde um ponto inferior e primitivo, os ovos, até outro ponto superior e desenvolvido, as borboletas, a ciência chamou METAMORFOSE.

O vocábulo METAMORFOSE é uma transi iteração do grego para o português. Foi usado por Paulo em Rm. 12:2, onde foi traduzido para TRANSFORMAI-VOS. Poderia ser traduzido também para METAMORFOSEAI-VOS, ou PASSAI PELA METAMORFOSE. A idéia é a mesma da ilustração sobre as borboletas.

A metamorfose é o desenvolvimento da salvação. Vamos estudar o assunto dentro do versículo dois de Romanos doze.

A DEFINIÇÃO DA METAMORFOSE: A SANTIFICAÇÃO DA VIDA

A metamorfose na vida do salvo é aquela série de mudanças espirituais que se processa na vida do crente, desde a primeira, a grande e a mais importante mudança, que é o NOVO NASCIMENTO, até à morte física. Durante toda sua vida o salvo deve passar por tais mudanças. Caso contrário, não há metamorfose satisfatória. A metamorfose

tem como finalidade santificar a vida do crente, como Paulo disse: “Até que

todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro, e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que conduzem ao erro" (Ef. 4:13, 14). Em outras palavras, a metamorfose tem como finalidade: 1) Levar o crente à IDADE ESPIRITUAL ADULTA PERFEITA, também chamada de MATURIDADE CRISTÃ ESPIRITUAL; 2) Ao crescimento que vem após a maturidade cristã espiritual, como vimos detalhadamente no primeiro estudo. Cada mudança é um passo à frente na vida de santificação crescente progressiva.

A metamorfose é santificação proporcional. Um homem salvo há vinte anos deve ter, pela lógica divina, uma vida muito melhor em santificação e aperfeiçoamento do que outro que foi salvo há dez anos. Paulo disse: "Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos" (Fp. 3:16).

A metamorfose, quando normal na vida do crente, depende de uma série de fatores. A metamorfose leva o salvo à FRUTIFICAÇÃO, à produção do FRUTO DO ESPÍRITO (Jo. 15:1-9; Gl. 5:22, 23).

À medida que o crente vai passando pela metamorfose, pelas transformações, pelas mudanças espirituais, duas coisas acontecem simultaneamente em sua vida, uma negativa e outra positiva. Na negativa o crente vai deixando para trás, ou abandonando, todos os erros, pecados, defeitos, pensamentos contrários ao ensino da Bíblia, princípios de vida do mundo sem Cristo. Podemos dizer que neste aspecto há uma purificação gradativa na vida do crente de tudo aquilo que não é bom em nós. Paulo no nosso texto disse: "NÃO VOS CONFORMEIS COM ESTE SÉCULO". Pedro disse: "NÃO VOS AMOLDEIS ÀS PAIXÕES (grandes desejos da natureza pecaminosa, como vimos no estudo de "Paixões da Carne") que tínheis anteriormente, no tempo da vossa ignorância" (I Pe. 1:14).

Em Efésios Paulo dá uma lista considerável de pecados que precisam ser e que são abandonados quando o crente passa pela metamorfose. Vejamos: não andar como os gentios (4:17); não mentir, não irar, não dar lugar ao diabo, não furtar, não ter linguajar obsceno, não entristecer o Espírito de Deus, não ter amargura, não ter cólera, não fazer gritaria, não blasfemar, não ser malicioso (4:25-31); impudicícia, impurezas, cobiça, conversação torpe, palavras vãs, chocarrices, cumplicidade com as obras infrutuosas das trevas (5:3, 4, 11). Em Colossenses,

temos outra lista: prostituição, impureza, paixão lascíva,

desejo maligno, idolatria, ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena, mentira (3:5, 8, 9). Dessa forma, um processo de limpeza, de purificação, de correção, de retificação, acontece na vida do crente.

Ao mesmo tempo acontece a santificação positiva. O crente vai sendo aperfeiçoado, cdificado, construído. Vai aprendendo a viver a vida no plano de Deus. Vai conquistando as virtudes cristãs. Estas virtudes não são aquelas naturais. São as divinas, aquelas disposições estáveis da alma do crente para o que é bom e reto.

Paulo dá uma lista destas virtudes: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio (Gl. 5:22, 23). Pedro dá outra: diligência, fé, conhecimento, perseverança, piedade, fraternidade (II Pe. 1:5-7). No livro de Provérbios há muitas outras: prudência e hab lidade (1:5); temor (1:7); eqüidade (2:9); bom siso (2:11); honra (3:16); retidão (3:32), humildade (3:34); discrição (5:2); integridade (10:9).

Concluímos, pois, que a metamorfose é aquela série contínua de mudanças espirituais pela qual o crente deve passar, desde que se converte até à morte física. Ela tem a finalidade de santificar negativa e positivamente para que a vida do crente esteja no plano de Deus, seja perfeitamente feliz e produza frutos. É um imperativo na vida de todo crente.

O FRACASSO DA METAMORFOSE:

A ESQUEMATIZAÇÃO COM O MUNDO

É uma triste e grande decepção observar que a maioria dos salvos não passa pela metamorfose. Ou então a metamorfose é tão lenta e desproporcional que nem dá para notar as mudanças espirituais operadas. Encontramos crentes salvos há vinte anos com a mesma vida do tempo quando foram salvos. É o que Paulo chama de “crentes carnais" (dominados pela natureza pecaminosa como vimos no estudo "Paixões da Carne") em I Co. 3:2. São crentes retardados espirituais, derrotados, fracos, problemáticos, com pecados em suas vidas. A esse estado de coisas chamo de FRACASSO DA METAMORFOSE.

Por que tantos crentes não passam pela metamorfose? A resposta está no próprio texto. Paulo disse: “NÃO VOS CONFORMEIS COM ESTE SÉCULO”. A palavra grega para "não vos conformeis” é "SUSQUEMATIZESTE”, de onde vem a palavra "ESQUEMA", uma transliteração do grego para o português. O “SÉCULO” fala do tempo de duração do esquema ou sistema do mundo sem Cristo.

A idéia aqui é a de que o mundo tem um esquema de vida e que o crente não pode viver dentro ou conformado nele. A razão porque muitos crentes não passam pela metamorfose é exatamente esta. Poderiamos, pois, dizer: “Não vos esquematizeis com este século", ou: "Não seguis o esquema de vida deste mundo”. O esquema de vida do mundo abrange todos os ângulos da vida. O mundo dita normas para a religião, família, governo, moral, sexo, educação, e para tudo o mais. Quando uma pessoa é salva por Cristo e continua, ainda que não completamente, vivendo no esquema de vida do mundo, a metamorfose não se processa satisfatoriamente em sua vida.

Por que o crente não pode viver a vida cristã no esquema de vida do mundo? Porque o mundo (a humanidade e o seu sistema de vida) inteiro jaz no maligno (I Jo. 5:19). João usou o verbo “jazer", que tem a idéia de estar deitado, como morto. Jesus disse que o diabo é o príncipe deste mundo (Jo. 12:31; 14:30; 16:11). Paulo disse que o diabo é o “deus” deste mundo (II Co. 4:4). Se o diabo domina neste mundo, o seu esquema de vida tem que ser diabólico. Paulo, em Ef. 2:1,2, disse que antes de aceitarmos a Cristo como nosso Salvador, andávamos segundo o curso deste mundo. A idéia aqui é a de uma avalanche que arrasta a tudo que encontra no seu caminho.

Na verdade, Paulo dá três modos do nosso andar no passado. Depois conclui dizendo que éramos filhos da ira. No mesmo livro (6:12) Paulo fala em "mundo tenebroso", dominado por uma classe de anjos caídos chamada “dominadores”. O sentido de “tenebroso” é o de algo muito estragado, totalmente corrompido, perto do fim. Diante de tais considerações sobre o mundo e o seu esquema de vida, sem Cristo e totalmente corrompido, o que é que o crente deve fazer? O esquema do mundo não serve para o crente. É incompatível com o tipo de vida que Deus quer que tenhamos.

Pois bem, quando uma pessoa aceita a Cristo, ela vem deste mundo mau. Agora

aceitou a Cristo e não pertence mais a este mundo (Jo. 17:16; Fp. 3:20). Deve começar nova vida em Cristo, e é aqui que entra a metamorfose. A metamorfose é o processo divino para eliminar da vida dessa pessoa todo o mal introduzido nela pelo mundo. O problema é que a maioria, quando aceita a Cristo, aprende muitas coisas boas sobre o viver com Cristo, mas não se liberta completamente do esquema de vida do mundo. Vive com um pé no caminho de Cristo e com o outro no esquema de vida do mundo. O resultado disso é o fracasso ou a lentidão da metamorfose. Por isso encontramos tantos crentes retardados espirituais. Crentes salvos há 20 anos, mas com idade espiritual de 5 anos. Esquecem-se de que nenhum pai se alegra quan-

do tem um filho retardado mental. Da mesma forma, Deus. Crentes velhos na fé, mas irados, bravos, nervosos, briguentos, problemáticos, maledicentes, caluniadores, avarentos, egoístas, amantes do álcool, do cinema, da pornografia no linguajar, defraudadores no namoro, no modo do vestir, ladrões do dízimo de Deus, infrutíferos, invejosos, melindrosos, ignorantes de tudo do mundo espiritual, fracos. Muitos vivem uma vida que dá pena. Estão emaranhados em mil e um problemas. São uma vergonha para o Evangelho. Vivem com o mundo. Fazem as mesmas coisas que o mundo faz. São os mendigos espirituais. É impossível passar pela metamorfose vivendo no esquema de vida do mundo.

O PROCESSO DA METAMORFOSE:

A RENOVAÇÃO DA NOSSA MENTE

O meio de o crente passar pela metamorfose é a renovação da mente. Isso significa que alguma coisa tem que ser tirada de nossa mente para dar lugar a outra coisa. Na mente da pessoa, antes de aceitar a Cristo, está implantado, gravado, arraigado, o esquema de vida do mundo. É preciso renovar a mente, isto é, tirar o esquema do mundo.

Mas tirar com que? A renovação seria com os sistemas religiosos? Com os sistemas filosóficos? Não! De nada adiantaria renovar a mente com os sistemas religiosos e filosóficos do mundo, pois todos eles estão contaminados pelo esquema do mundo. A renovação da mente tem que ser feita com alguma coisa que não seja deste mundo. O único meio é pela Palavra de Deus, a Bíblia. Ela não é deste mundo. A Bíblia é a ÚNICA REVELAÇÃO ESCRITA de Deus para o homem, e ela é completa, perfeita, infalível e final. O seu valor tem sido comprovado há séculos. Todos aqueles que aceitaram a Cristo e moldaram suas

vidas nos princípios escriturísticos, foram muito felizes. A Bíblia tem o sistema de vida de Deus para o homem. Ele tem todos os princípios de vida como Deus deseja e planejou para nós.

A Bíblia tem muito a nos ensinar em qualquer aspecto da vida. Tem princípios perfeitos e infalíveis sobre a família, educação, governo, disciplina, sociologia, finanças!

Em II Tm. 3:16, 17 Paulo apresentou quatro utilidades da Escritura. Em Hb. 4:12, 13 há uma verdadeira fotografia da nossa alma em raios "X". Na Sua oração sacerdotal, Jesus pediu ao Pai santificação dos Seus pela Palavra (Jo. 17:17). Em At. 20:32 a Palavra EDIFICA e dá herança entre os santificados. O Salmo 119 é o capitulo por excelên-

cia sobre a Palavra de Deus. Um estudo neste salmo mostra o poder da Bíblia em nossa vida. Jesus deu como uma das causas do erro, a ignorância da Bíblia. Milhares de pessoas se converteram e tiveram suas vidas completamente mudadas somente com a simples leitura da Bíblia.

Se desejamos de coração, sinceramente, passar pela metamorfose, precisamos renovar nossa mente com a Palavra de Deus. É o único meio de renovação. Mas como renovar? Pela LEITURA e ESTUDO da Bíblia. Se fizermos uma pesquisa nas igrejas para saber quantos crentes desejam a santificação de sua vida, com certeza a maioria dos crentes dirá um "SIM", bem enfático. Mas quantos realmente léem e estudam a Bíblia? Quase ninguém. Sem um PROFUNDO e VERDADEIRO estudo, com muito amor, da Palavra de Deus, é impossível haver metamorfose.

Se alguém não ama profundamente a Palavra de Deus, também não ama a Deus. Costumo ilustrar o amor de Deus com dois namorados apaixonados. Um casal se ama profundamente, mas tem de separar-se. O noivo parte para uma cidade distante por alguns meses. Assim que chega à nova cidade, escreve uma carta profundamente romântica à sua noiva, falando da sua saudade, do seu amor, do seu desejo de estar com ela. O que diriamos se a noiva recebesse a carta e dissesse: "Bem, hoje não tenho tempo de ler. Amanhã, se eu tiver um tempinho, lerei"? Diriamos sem medo de errar que aquela jovem não ama o seu noivo. Se amasse, teria lido desesperadamente a carta. Pa-raria qualquer trabalho para ler a carta.

Conosco acontece algo semelhante. A Bíblia é a carta de Deus. Se amamos a Deus, temos grande desejo e disposição para a leitura e estudo da Bíblia. Dizemos que amamos a Deus mas não damos importância ao estudo da Bíblia. Quando um crente diz que sente desejo de santificação e não estuda a Bíblia, penso duas coisas: Ou ele é ignorante ou hipócrita e mentiroso. É impossível amar a Deus, desejar santificação, e não amar profundamente a Sua Palavra. Não haverá metamorfose sem a renovação da mente. Esta só se consegue com a Palavra de Deus. O homem de mente renovada pensa como Deus. Paulo, falando do “crente espiritual”, fala em possuir a “mente de Cristo”. A mente de Cristo é o resultado da metamorfose.

A FINALIDADE DA METAMORFOSE:

A EXPERIMENTAÇÃO DA VONTADE DE DEUS

Qual seria o propósito de Deus em querer e providenciar tudo para o crente passar pela metamorfose? Paulo mesmo responde esta

pergunta, dizendo: "PARA QUE EXPERIMENTEIS QUAL SEJA A BOA, AGRADÁVEL E PERFEITA VONTADE DE DEUS”. A finalidade, portanto, é a experimentação da vontade de Deus. Paulo classifica esta vontade de "boa", "agradável” e “perfeita”. Quem não passa pela metamorfose não experimenta essa vontade de Deus.

O que é essa vontade de Deus? Deus tem vontade 1) estabelecida, 2) permissória, 3) revelada e 4) secreta e beneplácita. A vontade estabelecida tem a ver com os decretos de Deus. A permissória com aquilo que Deus não quer que o crente faça mas permite. A vontade revelada está na Sua Palavra. A vontade de que Paulo fala aqui é a secreta ou beneplácita. Significa que Deus tem algumas coisas muito especiais para os Seus filhos, mas só pela metamorfose os Seus podem experimentar tais coisas especiais.

Quais seriam essas coisas muito especiais? Paulo cita Isaias: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (Is. 64:4; I Co. 2:9). Temos aqui a promessa de algumas coisas extremamente especiais que Deus tem preparado para os “crentes espirituais” (É o assunto do texto). Dessas coisas, muitos são para a vida futura e outras para a vida atual. Só os que passam pela

metamorfose experimentam a vontade secreta de Deus. Tais coisas não foram reveladas na Palavra de Deus. Só podem ser experimentadas quando o Espírito Santo mostra ao crente.

Vamos ver algumas delas. Cristo prometeu “VIDA ABUNDANTE" (Jo. 10:10). Ele quer que tenhamos vida, mas não somente vida. Deus quer que tenhamos vida abundante. No entanto, a Bíblia não explica detalhadamente essa vida abundante. Tento explicá-la mas não encontro palavras. Digo que é uma vida muito feliz, muito vitoriosa, no plano de Deus, inigualável, mas ainda não é suficiente, pois a vida abundante é muito mais do que tudo isso. Por fim, sem ter palavras, digo: Vida abundante é vida, muita vida. Não se explica experimenta-se. Todos os salvos têm essa vida? De modo nenhum! E por que não? Porque são crentes carnais, conforme já estudamos. Estão vivendo no esquema do mundo. A vida abundante é uma das vontades secretas de Deus. Só pela metamorfose podemos experimentá-la.

Jesus falou também em “ALEGRIA COMPLETA” (Jo. 16:24). O que é isso? Não há palavra para explicar. Paulo e Silas experimentaram essa alegria completa na prisão em Filipos (At. 16). A Bíblia fala em alegria “TRANSBORDANTE” (At. 13:52), no meio da tribulação e sofrimento (II Co. 8:2; Cl. 1:24). Humanamente esse tipo de alegria é não somente impossível mas um absurdo. Os crentes carnais nem acredi-

tam que exista tal alegria. No entanto, o crente metamorfoseado experimenta a alegria completa, mas não consegue explicar como é.

Deus não revelou na Sua Palavra, nem poderia, com qual moça o João deverá se casar. Não revelou em qual país um missionário deve ir trabalhar. Nem ainda em qual igreja um pastor deve pastorear. Há uma série de decisões que precisam ser tomadas. Mas como saber a vontade de Deus? Será que basta apenas sermos inteligentes? Basta termos bom senso? Não! Precisamos saber a vontade de Deus.

Muitos crentes perguntam como é possível saber a vontade de Deus para uma série de coisas na vida. A resposta é a metamorfose. Se alguém deseja ser guiado pelo Espírito Santo dentro da vontade perfeita de Deus, só precisa passar pela metamorfose. Ele próprio ficará admirado do que Deus fará.

Um missionário amigo meu esteve em Cuba por alguns anos como missionário.

Na época da manga, via os cubanos chupando manga do modo mais gostoso que há, lambuzando as mãos e o rosto. A manga chupada com etiqueta não é tão gostosa. O missionário ficava horrorizado. Depois veio ser missionário no Brasil. Na época da manga, via os bons brasileiros chupando manga e lambuzando as mãos e o rosto. Depois de muito tempo resolveu experimentar. Nunca mais deixou de chupar manga na época da manga! Ele só pôde saber como a manga era gostosa depois que experimentou.

A vida no plano de Deus é assim também. Só se sabe como é pela experiência. Qualquer tipo de vida que alguém viva ou imagine que haja, não se compara com a vida segundo Deus. Nenhum homem com a riqueza do extinto Onassis, com a beleza do homem que ganhou sete medalhas de ouro nas Olimpíadas da Alemanha, amado como Julieta amou a Romeu, longevo como Metusalém, forte como Sansão, famoso como Pelé, poderoso como Nabucodonosor, sábio como Salomão, poderia ser mais feliz do que o que vive a vida no plano de Deus. E tudo isso sem contar as glórias do futuro. Viver essa vida é experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Há quanto tempo você é salvo? Está passando pela metamorfose? Sua metamorfose é proporcional? Tem vivido a vida no plano de Deus? Conforme os princípios bíblicos? Você ama realmente a Deus? Ama a Sua Palavra profundamente? Quantas vezes já leu a Bíblia inteira? Sua vida é uma bênção? Tem ganhado almas para Cristo? Seu testemunho é brilhante?

Ou você é retardado espiritual? Um crente carnal? Uma lástima? Você tem vivido no esquema do mundo?

Meu irmão, se entregue a Deus completamente. Abra seu cora-

ção para Cristo. Comece a nova vida em Cristo e você terá vida abundante. Assim é que você desenvolverá sua salvação.

FIM

Pois bem, como é que temos alido em relação a nossa salvação? Não etoamos desenvolvendo a nossa salvação pomo Paulo exorta. Não foi sem motivo qupPaulo chamou os crentes de Coiiétd de "carnais"que, em duüfes palavras, Jtanifica "crentes retardaios espirituais", jí^Go. 3:1,2). Somos

winitamente mateJolos e irracionais não desenvolvendo á' nossa salvação do quetaiguém que recèfee uma hérança e não dá nenhuma importância.